



XI Semana Acadêmica

IFRJ - CEPF

“A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”.

Dias 07, 08 e 09 de outubro.

CADERNO DE RESUMOS

2021

COEX
Coordenação de Extensão
IFRJ - Campus Eng. Paulo de Frontin

 **INSTITUTO FEDERAL**
Rio de Janeiro
Campus Eng. Paulo de Frontin

COEX

 **INSTITUTO FEDERAL**
Rio de Janeiro
Campus Eng. Paulo de Frontin

150219p9m6bca6n6am6p6d6m6z6.com6



CADERNO DE RESUMOS

XI SEMANA ACADÊMICA IFRJ-CEPF: “A TRANSVERSALIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PARA O PLANETA”

VI FEIRA INTERMUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO VALE DO CAFÉ – FIMUCTI

1ª edição

ISBN: 978-65-00-31416-8

Organização:

Adriano Oliveira Santos (IFRJ/CEPF-CTIEM)

José Ricardo da Silva Junior (IFRJ/CEPF-CoPI)

Kesia Huais Vieira Braga (SMED Vassouras, SEEDUC-RJ)

Lindinei Rocha Silva (IFRJ/CEPF-CoEx)

Sandra Regina Garcia Leite (SME de Miguel Pereira, SEEDUC-RJ)

Promoção e realização:



Catálogo na Publicação Serviço de Biblioteca e documentação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ

C122t Caderno de Resumos da Semana Acadêmica (11. : 2021 : Engenheiro Paulo de Frontin, RJ)

A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta [recurso eletrônico] / Organização: Adriano Oliveira Santos... [et al.] - Eng. Paulo de Frontin, RJ: IFRJ; FIMUCTI 2021.

70 f.

ISBN 978-65-00-31416-8.

Demais organizadores: José Ricardo da Silva Junior, Kesia Huais Vieira Braga, Lindinei Rocha Silva, Sandra Regina Garcia Leite.

1. Pesquisa – Semanas acadêmicas. 2. Ciência - ensino. 3. Inovações Tecnológicas. I. Santos, Adriano Oliveira. (org.). II. Título.

CDU: 502.3 (063)

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Reitoria

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

João Gilberto da Silva Carvalho

Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitoria de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Diretoria-Geral do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Ricardo Esteves Kneipp

Diretoria de Ensino do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Camila Valentim Bandeira Lisbôa

Comissão Organizadora da XI Semana Acadêmica e VI FIMUCTI

Adriano Oliveira Santos

Ana Raquel Almeida

Annie Ramos

Daniel Clarismundo Borges

Ely Severiano

José Ricardo da Silva Junior

Júlia Pontes de Azevedo Alves

Kesia Huais Vieira Braga

Leandro Mendes de Oliveira

Lindinei Rocha Silva

Ramon Ferreira Damasceno

Ricardo Esteves Kneipp

Rodrigo Vieira Ávila de Agrela

Sandra Regina Garcia Leite

Soraia de Sousa Ariane Ferreira

Viviam Lacerda de Souza

Comissão Científica da XI Semana Acadêmica e VI FIMUCTI

Adriano Oliveira Santos

Gabriela Almeida Kronemberger

Kesia Huais Vieira Braga

José Ricardo da Silva Junior

Lindinei Rocha Silva

Sandra Regina Garcia Leite

Apresentação

É com muita satisfação que a Coordenação de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Engenheiro Paulo de Frontin – apresenta o Caderno de Resumos da XI Semana Acadêmica.

O tema do evento, em consonância com a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, versa sobre “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. A Transversalidade é uma marca indelével da ciência, porque permite uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada nas múltiplas áreas de nossas vidas.

Neste ano atípico, devido às contingências impostas pela pandemia do Corona Vírus, o evento oferece todas as atividades de forma remota, nos dias 07, 08 e 09 de outubro de 2021. Entretanto, essa distância física não é capaz de afastar a comunidade interna e externa da celebração da vida por meio da aprendizagem. Pelo contrário, o evento extrapolou as fronteiras não só do campus, mas também do estado do Rio de Janeiro. Trabalhos de várias partes do país, dos ensinos Fundamental, Médio, Graduação e Pós-graduação, foram propostos para uma festa em que o conhecimento é o protagonista.

A Semana Acadêmica é um evento tradicional do Instituto Federal do Rio de Janeiro, e uma excelente oportunidade para estreitarmos o vínculo institucional do corpo docente, discente, servidores e também de reforçarmos os laços de cooperação com outras instituições e, sobretudo, com a comunidade externa.

Nesta 11ª edição da Semana Acadêmica, muito nos orgulha a participação da VI Feira Intermunicipal de Ciência, Tecnologia e Inovação do Vale do Café – FIMUCTI, assim como a Jornada de Iniciação Científica – JIC - do campus Engenheiro Paulo de Frontin.

Poder apresentar o Caderno de Resumos à sociedade é uma forma de agradecimento a todos que contribuíram para sua realização. Nos trabalhos ora apresentados, será possível vislumbrar um pouco da XI Semana Acadêmica e de sua extensa programação, que contou com atividades como palestras, oficinas, minicursos, apresentações culturais, mesas-redondas, entre outras atrações.

Esperamos que os leitores do Caderno de Resumos, assim como os proponentes das atividades, sintam-se protagonistas de um fazer científico, e que

possam interagir com o variado universo proporcionado pelo mundo do ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Engenheiro Paulo de Frontin, 07 de outubro de 2021.

Lindinei Rocha Silva

Coordenador de Extensão – IFRJ, *Campus* Engenheiro Paulo de Frontin.

**RESUMOS DA XI SEMANA ACADÊMICA DO INSTITUTO
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CÂMPUS ENGENHEIRO
PAULO DE FRONTIN – 2021**

TÍTULO	AUTORIA	PÁG.
MARKETING PESSOAL: APRENDA A VALORIZAR SUA MARCA INDIVIDUAL	Viviam Lacerda de Souza	13
SABER SE COMUNICAR, PARA SABER CONQUISTAR: FALA E ESCRITA EM PROCESSO SELETIVO	Adriano Oliveira Santos	14
SEXUALIDADES E GÊNEROS: POR QUE INCOMODAM TANTO?	Fábio da Silva Gomes	14
WINPLOT – UM SOFTWARE 2D DE VISUALIZAÇÃO GRÁFICA E DE APOIO DA APRENDIZAGEM	Paulo Marcos Cabral Junior	15
GERENCIAMENTO DOS RISCOS INDUSTRIAIS NA INSTALAÇÃO DE UM GASODUTO	Paulo Marcos Cabral Junior	15

TERCEIRO SETOR: GOVERNANÇA CORPORATIVA, GESTÃO DE PROJETOS E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA.	Eliene Barbosa de Oliveira	16
SOFTWARE PARA GESTÃO DE INFRAESTRUTURA REMOTA	Anderson Luiz Silva do Nascimento Ezequiel da Cunha Xavier Jorge Luiz Gomes de Souza Leandro Candido Barbosa Lizandra Maria da Silva Cardoso Luan Carlos dos Santos Santana Matheus Machado Laurini Sérgio de Oliveira Alves	17
OLIMPIADAS DE SOCIOLOGIA: CRIANDO JOGOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	Ana Paula Soares Carvalho Julia Polessa Maçaira Fabio Alencar Evandro França Paula Nascimento	18
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA COVID-19, AOS ALUNOS DA FUNDAÇÃO LAR FELIZ, NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO, BAHIA, BRASIL	Kézia Roberta Lima Nunes Jéssica Valéria da Cruz Souza Silva Maria Claudiane Ferreira Valdeuza Braga Rodrigues Diego César Nunes da Silva	19

PLATAFORMA DE JOGO EDUCACIONAL COM DADOS GERADOS DINAMICAMENTE	Clara Cordeiro Alonso Dobarro Gabriel Montoto Dutra Jose Ricardo da Silva Junior	20	<i>CLOUD EDUCATION</i> : MIGRAÇÃO DE AMBIENTE <i>ON-PREMISE</i> PARA <i>CLOUD</i>	Meirelane Mota de Oliveira Monique Ferreira Cavalcante Paulo Marcos Cabral Junior Roberto Lopes de Novais Tamires Oliveira Gefune Tatyenne Serapião Peçanha Salomão Vanisse Cassin Maia Ferreira	24
RELAÇÕES ENTRE GRAMÁTICA E PRAGMÁTICA: A LÍNGUA PORTUGUESA USADA EM SITUAÇÕES COMUNICATIVAS CONCRETAS	Lindinei Rocha Silva	21	COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS – UM ESTUDO SOBRE A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NO IFRJ	Lucas Ribeiro Ferraz Robson Damião da Rocha Raimundo	25
PROJETO CINECLUBE MANUEL CONGO: ARTE E CULTURA NO VALE DO CAFÉ.	Lindinei Rocha da Silva Annie Teixeira Ramos Gabriel Costa de Oliveira Matheus Trindade dos Passos Milene Borges Mendes da Conceição Rian Teixeira Ramos Lia Maroni da Costa	22	LGPD APLICADA À EDUCAÇÃO: RESTRIÇÕES E POSSIBILIDADES	Abraão Danziger de Matos	26
LER EM COMUM	Rodrigo Vieira Ávila de Agrela Bianca Magela Melo Mariana Di Salvio Almeida Nicole Alvarenga Ana Amélia dos Reis	23	FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CURRÍCULOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIORES	Edith Maria Marques Magalhães Paulo Vinícius Frazão Simony Ricci Coelho Luciano Luz Gonzaga Geiziany Catarina de Paula do Patrocínio Francielle Marques Lima	26
	Aquiles Faria Leite Guilherme Baptista Pontes Alves Ivo Marcos Leite Pereira		GÊNERO, IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO NA EDUCAÇÃO	Paulo Vinícius Frazão Edith Maria Marques Magalhães Jéssica Santos de Moura Maria Clara Souza de Medeiros	

	Meirilane Liberato Benedito Rocha Andrea Luísa Souza Pandin Rayssa da Silva Freitas	27	EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA	Ana Valéria de Figueiredo da Costa Agenor Pereira da Costa	32
NOSSA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	Ramon Ferreira Damasceno Lindinei Rocha Silva	28	BLOG ALFABELETRANDO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM FOCO	Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte Ana Valéria de Figueiredo Rosalva Araújo	33
ACESSIBILIDADE E O DESAFIO DA PANDEMIA NO IFRJ	Lindinei Rocha Silva Ramon Ferreira Damasceno	29	EXPERIÊNCIAS DO BRINCAR: A BRINQUEDOTECA COMO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Ana Valéria de Figueiredo Zulmira Rangel Benfica	34
PERCEÇÃO ACERCA DA UTILIZAÇÃO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 DE MÉDICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE	Pablo Luis Araújo Leite	30	ADEQUAÇÃO À LGPD	Rogério Carmo de Lima Abraão Danziger de Matos André Santos Mandarino Camille Regina Rangel Vieira Hugo Cezário de Souza Luiz Eduardo dos Santos Perro Tassiana Garcia de Carvalho Maini Warley Junior de Oliveira	35
TESTES DE SOFTWARE ÁGEIS: QUAIS AS MANEIRAS DE TESTAR EM UMA EQUIPE ÁGIL	Afonso Henrique Gomes De Brito Amorim Ana Paula Alves De Carvalho Andressa Karoline Silva Pereira Cleyton Fialho Siqueira Gabriela Menezes Silva Gilvan Francisco Machado Ísis Alves De Farias Itamar Gonçalves Junior Luiz Felipe Nascimento Da Silva Pablo Luis Araújo Leite	31			

Conteúdos, informações e opiniões contidos nos resumos, bem com sua revisão textual são de absoluta responsabilidade de seus autores e coautores.

MARKETING PESSOAL: APRENDA A VALORIZAR SUA MARCA INDIVIDUAL

Víviam Lacerda de Souza, Docente do IFRJ/CEPF
Viviam.lacerda@ifrj.edu.br

O Marketing é um conjunto de ferramentas estratégicas capazes de atender necessidades e desejos dos clientes de uma empresa e fortalecer a imagem de uma marca no mercado em que está inserida. Assim como nas organizações é possível criar caminhos e estratégias para valorizar e destacar a própria imagem por meio do chamado Marketing Pessoal. O Marketing Pessoal é tão necessário quanto o marketing aplicado às organizações empresariais com seus produtos e serviços. Ele é importante para assegurar que as pessoas percebam as qualidades e diferenciais individuais diante dos demais. Deste modo, comportamento, posturas, ações, discursos, pronúncia, valores, princípios e objetivos estão entre alguns dos componentes que contribuem com a imagem pessoal. Por meio de uma palestra apresentaremos um conjunto de técnicas e estratégias que auxiliam na construção da valorização da marca individual com o objetivo de auxiliar na obtenção da notoriedade e destaque no setor de atuação. O resultado são pessoas que sabem se expressar, se apresentar e se portar de modo a se diferenciarem positivamente frente às demais pessoas. Conclui-se que o Marketing Pessoal é imprescindível não só nos negócios de uma empresa, mas também na valorização da pessoa em suas atribuições e escolhas individuais, tal como nas capacitações no âmbito do trabalho.

Palavras-chave: marketing pessoal; valorização; destaque; diferencial; estratégias.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

SABER SE COMUNICAR, PARA SABER CONQUISTAR: FALA E ESCRITA EM PROCESSO SELETIVO

Adriano Oliveira Santos, IFRJ/CEPF
adriano.santos@ifrj.edu.br

A comunicação é uma característica do ser humano que, há séculos, se utiliza desse instrumento significativo para interagir, persuadir, dissuadir e também conquistar. A comunicação moderna, com o advento de uma série de recursos e aparatos tecnológicos, nos exige técnicas e organização, se o nosso intuito é o alcance de algum objetivo. A Semiologia, teoria da Análise do Discurso francesa, por exemplo, compreende que o ato de comunicar é um ato de linguagem que nos exige entrar no espaço de restrições e de estratégias discursivas. Falar ou escrever é colocar o indivíduo numa “arena” em que o direito à palavra é uma luta. Ao mesmo tempo, impõe a esse indivíduo as restrições de um contrato comunicativo, como a Semiologia propõe. Nesse sentido, este trabalho pretende apresentar como o discurso, bem articulado, pela fala, pelos gestos e pela escrita são eficientes no convencimento e, por consequência, no alcance de algum objetivo. Pretendemos demonstrar como a articulação verbo-visual, por meio de apresentação de imagens e situações, reais ou simuladas, podem comprometer, por exemplo, a conquista de uma vaga no mundo do trabalho. A fala será direcionada a mostrar os diferentes comportamentos que podem ou não aproximar o indivíduo que comunica de seus projetos.

Palavras-chave: comunicação; conquista; discurso.

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

SEXUALIDADES E GÊNEROS: POR QUE INCOMODAM TANTO?

Fábio da Silva Gomes, IFRJ/CEPF
fabio.gomes@ifrj.edu.br

Falar de sexualidades e de gêneros nunca foi tarefa fácil e nos últimos anos tem sido causa de discussões acirradas, porque, para além dos preconceitos e discriminações que sempre foram frequentes nesse campo, na atualidade alguns políticos têm acalorado esse debate com interesses eleitorais. Paradoxalmente, tal situação favorece a possibilidade de apresentar os componentes que contribuíram para a formação de um padrão único de vivência sexual e de expressão de gênero, conhecido como padrão heteronormativo, na memória coletiva ocidental, com o objetivo de promover reflexões e criticidade sobre essa temática, facilitando a desconstrução de preconceitos e o respeito às diferenças. Para isso, a palestra tem como base a pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado profissional em ensino de história, que analisou as representações da diversidade sexual nos livros didáticos de História, na qual se verificou que silenciamentos, disputas e enquadramentos de memória ocorreram para que se mantivesse o padrão heteronormativo como o único a ser seguido, marginalizando os comportamentos sexuais destoantes.

Palavras-chave: sexualidades; gêneros; heteronormatividade.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

WINPLOT – UM SOFTWARE 2D DE VISUALIZAÇÃO GRÁFICA E DE APOIO DA APRENDIZAGEM

Paulo Marcos Cabral Junior, IFRJ/CEPF
paulomarcos2206@gmail.com

O *software* educativo *Winplot* é um programa de domínio público desenvolvido pelo professor *Richard Parris*, da *Philips Exeter Academy*, em 1985. Esse *software* foi traduzido recentemente para a Língua Portuguesa pelo professor Adelmo de Jesus, da Universidade Federal da Bahia, e está disponível para download no link <http://math.exeter.edu/rparris>. O *WINPLOT 2D* permite ao aluno aprender fazendo de posse de um microcomputador, gráficos das: funções lineares; funções constantes; funções do 1º grau; funções 2º grau; funções sem raízes reais; funções quadráticas; funções fracionárias; funções modulares; funções polinomiais onde $p > 2$; funções Seno; funções Cosseno; funções Tangente; funções Cossecante; funções Secante; funções Cotangente; funções Elipses; funções Hiperbólicas e funções Circunferência. Dentre as figuras a serem exemplificadas será ensinado como se pode ter uma visão da forma de onda e aprender a fazer uma rápida análise das funções. Ao final do curso o aluno terá uma maior visão da construção dos gráficos e das características principais de cada tipo das funções demonstradas. E também poderá perceber curvas assíntotas; pontos de inflexões; entre outros. Este curso rápido foi feito para despertar o seu dom em te encantar com a matemática e também te ensinar a gostar de estudar matemática, pois, ela pertence à área do conhecimento das Ciências Exatas. Espero vê-los em breve!

Palavras-chave: *winplot*; *software* educativo; simulador gráfico.

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

GERENCIAMENTO DOS RISCOS INDUSTRIAIS NA INSTALAÇÃO DE UM GASODUTO

Paulo Marcos Cabral Junior, IFRJ/CEPF
paulomarcos2206@gmail.com

Esta apresentação descreve os princípios do Gerenciamento dos Riscos de Projeto e as técnicas de identificação dos riscos de uma Instalação de uma Planta de Distribuição e Estocagem de Gás Natural. O Plano Estratégico da Petrobras possibilitou expandir a malha de Gasodutos dos Estados desta região. Neste foram abordados, princípios Técnicos da Instalação de Sistemas de Dutos que permitiria a Estocagem e o Transporte de Gás Natural para o Sudeste Brasileiro. O Gasoduto JAPERI ↔ REDUC (GASJAP), foi idealizado para interligar esse canal de escoamento da Refinaria de Duque de Caxias (REDUC) com os outros municípios circunvizinhos. Neste trabalho foi exposto: o que é a *ALARP* ; análise da camada de proteção; os riscos de um projeto de um gasoduto; o que é a faixa de servidão; sistema de dutoviário e seu entorno; identificação do empreendimento; substância química perigosa conforme a EAR; identificação dos cenários de perigo; avaliação das consequências e ameaças; avaliação dos riscos individuais; avaliação do risco social; o uso do “*pig*” em dutos terrestres. Para finalizar, será feito uma breve Análise da Produção e Distribuição de Gás Natural proveniente da Bacia de Campos para Costa Fluminense, apresentando um histórico do período de 2018 a 2020, e uma projeção 2021 a 2023, para as termelétricas nos Municípios localizados no Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: riscos; gasoduto; gasjap.

Área de conhecimento: Tecnologia e Inovação Tecnológica.

TERCEIRO SETOR: GOVERNANCA CORPORATIVA, GESTÃO DE PROJETOS E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA.

Eliene Barbosa de Oliveira, IFRJ
elienecoimbra.contadora@gmail.com;

O Terceiro Setor constitui um importante segmento das ações consideradas públicas não estatais, ou seja, ações que são direcionadas para o interesse público, mas que não são executadas diretamente por órgãos do Estado, estando a cargo de uma multiplicidade de organizações, cuja caracterização é bastante ímpar. O pós-pandemia exigirá ainda mais formas eficazes de se atingir a sustentabilidade econômica, em razão do redirecionamento de investimentos governamentais e privados no combate à pandemia. Torna-se fundamental investir-se em gerenciamento de pessoas e projetos e em governança corporativa, visando garantir não apenas sua sobrevivência, mas também seu crescimento e a consolidação de uma nova visão da sociedade. Entidades transparentes e especializadas em todos os níveis operacionais, com intuito de maximizar seus recursos, frente à escassez dos financiamentos. Diante desse contexto, o trabalho apresenta três objetivos específicos: o primeiro firmar, de acordo com os ensinamentos de Maria Tereza Fonseca Dias (2008), e outros autores, o conceito de Terceiro Setor, pois, muito se fala sobre, mas nem todos conhecem de fato seu significado. Como segundo objetivo, motivar a reflexão sobre Governança Corporativa, que de acordo com IBGC (2014) é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo o relacionamento entre Conselho, equipe executiva e demais órgãos de controle e a necessidade de desenvolvê-la como ferramenta de sustentação

para sobrevivência, tendo em vista o cenário altamente competitivo entre as Organizações. Por fim, discorrer sobre as áreas de conhecimento da Gestão de Projetos, conforme o guia PMBOK, sua importância, como ferramenta de governança, para melhor gerenciamento dos projetos nas organizações. Assim, gostaria de ressaltar a importância dessas reflexões para a profissionalização da gestão de projetos nas Organizações da Sociedade Civil.

Palavras-chave: Terceiro Setor; Governança; Gestão de Projetos.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas. 6.02.03.00-5. Administração de Setores Específicos

SOFTWARE PARA GESTÃO DE INFRAESTRUTURA REMOTA

Anderson Luiz Silva do Nascimento – IFRJ /

andersoonluiz21@gmail.com

Ezequiel da Cunha Xavier – IFRJ

savaout@gmail.com

Jorge Luiz Gomes de Souza – IFRJ

srjorgeluz.souza@gmail.com

Leandro Candido Barbosa – IFRJ

leandro.candido@gmail.com

Lizandra Maria da Silva Cardoso – IFRJ

lizandracardoso95@gmail.com

Luan Carlos dos Santos Santana - IFRJ

luansantana13157451@gmail.com

Matheus Machado Laurini – IFRJ

mmlaurini@ucs.br

Sérgio de Oliveira Alves – IFRJ

alvesergio@gmail.com

Diante do cenário global e atual, que já há alguns anos tem migrado as infraestruturas computacionais implementadas fisicamente nas sedes empresariais, por estruturas de computação em nuvem, e configurado pela alta disseminação da COVID-19, novo coronavírus, faz-se necessário ações alternativas de enfrentamento e de colaboração ao isolamento social. A partir desta realidade apresentada é que surge a proposta de gerenciamento e monitoramento de infraestrutura de tecnologia da informação em nuvem. Trata-se de uma possibilidade real e viável de proporcionar o acesso às ações desenvolvidas pelas equipes de trabalho e infraestrutura via monitoramento de gestão por

meio de um software com uma estrutura de dashboard acessível para a equipes técnicas e de gestão das empresas, é neste contexto que destacamos a potencialidade da criação de um software que permita o acompanhamento, desenvolvimento e monitoramento das organizações de forma remota, mas, não menos eficiente. A gestão de infraestrutura realizada por pessoas de diferentes localizações geográficas, estaca-se como um latente recurso que tenta diminuir um dos impactos produzidos pelo método de trabalho colaborativo que integra diversas nacionalidades em uma equipe, distribuída geograficamente para atender as demandas cada vez mais globais, utilizando a integração do Power BI, o software irá extrair os dados da infraestrutura remota projetada para a empresa, e demonstrar esta estrutura com recursos e custos, que serão acessíveis para os gestores de diversos níveis, permitindo uma análise em tempo real dos investimentos, determinando o que será necessário para manter a infraestrutura dentro dos recursos disponíveis, ou em cenários futuros, com alta eficácia de previsibilidade, resultando em maior disponibilidade e acesso aos dados, independentemente do nível de conhecimento técnico em tecnologia dos gestores dos projetos, que visualizarão os dados em dashboards de uma plataforma já disseminada no mercado corporativo, este software reduz a quantidade de acesso a múltiplas plataformas como Azure, AWS e Google Cloud para obtenção dos dados da infraestrutura hospedada nestes serviços, facilitando a coordenação e gestão dos projetos de uma empresa.

Palavras-chave: gestão; projetos; nuvem; dashboards; powerbi.

Área de Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

OLIMPIADAS DE SOCIOLOGIA: CRIANDO JOGOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Autora: Ana Paula Soares Carvalho (PUC-Rio)

apcarvalho@gmail.com

Coautores: Julia Polessa Maçaira - (EDD/FE/UFRJ)

juliamacaira@gmail.com

Fabio Alencar (UFRJ)

fabioalencar@gmail.com

Evandro França (UVA)

evandro_franca@hotmail.com

Paula Nascimento (Bolsista PROFAEX/UFRJ)

papaula.nascimento@gmail.com

Nesta atividade abordaremos a construção e utilização de jogos pedagógicos para o ensino de ciências sociais na educação básica. O ensino através de jogos possibilita uma relação com o conhecimento baseada em processos lúdicos de mediação didática e que tomam os estudantes protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Além de relacionar diversão ao aprendizado da linguagem sociológica, propicia a horizontalidade entre todos os participantes, a capacidade de promover a discussão e reflexão sobre conceitos inerentes às ciências sociais e a possibilidade de explorar novas metodologias para o ensino presencial e remoto. Os jogos pedagógicos para o ensino de ciências sociais contribuem, ainda, para difundir a importância da sociologia como disciplina escolar. Nesta atividade, convidaremos o público presente a experienciar um momento de aprendizagem e familiarização com as ciências sociais a partir da realização de um “Quiz”, desenvolvido pela equipe do projeto de extensão “Olimpíadas

de Sociologia” do Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes (LabES/UFRJ, 2019-2021). Objetivamos, dessa maneira, apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão, bem como convidar os estudantes do ensino médio a integrarem e participarem das próximas ações e oficinas a serem desenvolvidas no âmbito do projeto, em parceria com o IFRJ - campus Engenheiro Paulo de Frontin. Assim, desejamos que esta seja uma atividade-convite, por meio da qual possamos entusiasmar os alunos e alunas a se envolverem e participarem das nossas oficinas futuras.

Palavras-chave: Jogos Pedagógicos; Ensino de Ciências Sociais; Ensino Médio.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA COVID-19, AOS ALUNOS DA FUNDAÇÃO LAR FELIZ, NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO, BAHIA, BRASIL

Kézia Roberta Lima Nunes, UNIVASF

kezia.lima@discente.univasf.edu.br

Jéssica Valéria da Cruz Souza Silva, UNIVASF

jessica.souzasilva@discente.univasf.edu.br

Maria Claudiane Ferreira, UNIVASF

mariaclaudiane.ferreira@discente.univasf.edu.br

Valdeuza Braga Rodrigues, UNIVASF

valdeuza.rodrigues@discente.univasf.edu.br

Diego César Nunes da Silva, UNIVASF

diego.nunes@univasf.edu.br

A Fundação Lar Feliz (FLF) é uma instituição sem fins lucrativos, localizada no município de Juazeiro, Bahia, Brasil, que tem como finalidade educar crianças nos primeiros anos da educação. O projeto de extensão "Ciências em ação: despertando o interesse pelas ciências no cotidiano escolar", vinculado a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) tem como principal objetivo despertar o interesse dos alunos da Fundação Lar Feliz (FLF) pelo ensino de ciências, principalmente ao estudo relacionado à higiene e saúde e sua importância para a vida, e a partir disso contribuir para um melhor aprendizado do conteúdo de ciências e dessa temática para esses estudantes. A temática "Meu corpo, minha saúde", foi trabalhada nos meses de novembro e dezembro de 2020. Nessas atividades o foco principal foi à higiene pessoal e a sua potencial contribuição para a

prevenção da Covid-19. A cada quinze dias foram entregues aos estudantes duas atividades, em conjunto com o material didático elaborado pelas professoras da FLF. Cada atividade contava com textos de fácil compreensão, palavras cruzadas, imagens ilustrativas, dentre outras atividades lúdicas. Após a entrega destas atividades pelos pais e/ou responsáveis dos alunos da FLF, as atividades foram corrigidas e assim avaliadas o desempenho dos estudantes. A temática aplicada mostra a importância de despertar hábitos de higiene nas séries iniciais, tendo em vista a estimulação de práticas de higiene corporal e alimentar. O público atingido foi em média 200 estudantes da Fundação Lar Feliz, onde pôde se observar que diante do contexto atual, existem vários desafios a serem enfrentados, principalmente por se tratarem de crianças, porém, os resultados das atividades foram satisfatórios, todos os alunos demonstraram dedicação e conhecimentos básicos sobre higiene pessoal; e realizaram com êxito as atividades. Concluímos que o trabalho realizado estimulou bons hábitos de higiene nas crianças e proporcionou benefícios para a saúde, de maneira didática, através da educação, nas primeiras séries iniciais, observando que os alunos obtiveram um bom desempenho na realização das atividades, demonstrando interesse e domínio sobre a temática abordada.

Palavras-chave: Educação infantil; Medidas preventivas; SARS-Cov-2; Pandemia; Nordeste.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Financiamento: Proex.

PLATAFORMA DE JOGO EDUCACIONAL COM DADOS GERADOS DINAMICAMENTE

Clara Cordeiro Alonso Dobarro (IFRJ/CNPq)
cla4.alonso@gmail.com

Gabriel Montoto Dutra (IFRJ/CNPq)
gabrielmontoto@hotmail.com

Jose Ricardo da Silva Junior (IFRJ/CNPq)
jose.junior@ifrj.edu.br

A Wikipédia é uma enciclopédia virtual dinâmica, que contém uma vasta quantidade de conhecimento disponível, podendo ser considerada uma importante fonte de consulta a diversos temas. Um dos grandes problemas relacionados ao uso dessas informações está na falta de normalização e estruturação desses dados. Jogos de computador normalmente possuem uma narrativa linear e fixa, sem nenhum tipo de atualização dessa narrativa. Como exemplo, podemos citar um jogo que tem o objetivo de auxiliar na alfabetização, mas não leva em consideração as revisões que são realizadas na língua portuguesa. Assim, desenvolvemos uma plataforma de transformação das informações da Wikipedia, acessada pela Wikidata, de forma a possibilitar o seu uso em jogos eletrônicos. Nesse projeto, foi desenvolvido um módulo de consulta e extração de dados, baseado em um modelo de consulta; módulo de geração de relações utilizando a linguagem Prolog; apresentação ao usuário por uma aplicação em forma de jogo da história do Brasil, onde os fatos históricos são mostrados ao jogador através de uma conversa com uma personagem (gênero de jogo conhecido como Visual Novel), gamificando a

experiência de aprender história, e também servindo como mecanismo de avaliação. O módulo de extração de dados consulta, de forma dinâmica, páginas da Wikidata utilizando o Protocol and RDF Query Language (SPARQL) através de um modelo definido, criando e retornando dados conforme sua necessidade. A partir desses dados, o módulo de geração de relações, possibilita a criação de fatos e relacionamentos. Por fim, durante a interação do jogador, uma consulta ao módulo anterior é realizada, seguindo uma narrativa sobre os fatos de determinadas personalidades históricas. Como o jogo projetado é um exemplo do funcionamento da plataforma, foi utilizada a temática da ditadura militar, não apenas como identidade do jogo, mas também como um limitador do ambiente criado. O jogador imerge nos anos 80 permitindo ao usuário absorver conhecimento, contexto histórico dessas personalidades e obter informações extras sobre determinadas palavras chaves. Este projeto mostra que a utilização de informações resgatadas da Wikipédia como base para criação de ambientes virtuais, não só é possível como também tem uma relevância crescente para o desenvolvimento por sua versatilidade.

Palavras-chave: wikipedia; aprendizado; jogo educativo; conteúdo dinâmico;

Área de conhecimento: Ciências Exatas.

Financiamento: IFRJ e CNPq.

RELAÇÕES ENTRE GRAMÁTICA E PRAGMÁTICA: A LÍNGUA PORTUGUESA USADA EM SITUAÇÕES COMUNICATIVAS CONCRETAS

Lindinei Rocha Silva, IFRJ
lindinei.silva@ifrj.edu.br

Quando pensamos no termo gramática, vem a nossa mente um sem-número de regras da Língua Portuguesa que regem o idioma vernáculo. Entretanto, a acepção da palavra *gramática* vai muito além do que se informa sobre o verbete, na maioria dos dicionários, a saber, um conjunto de prescrições que normatizam e determinam o uso considerado correto da língua escrita e falada. Este conceito, inclusive, é questionado pela ciência Linguística, que o amplia e diverge da classificação “correto/incorreto”. Há outros enfoques no estudo da gramática, que vão além da gramática prescritiva ou normativa citada. Todavia, vamos nos deter na reflexão apresentada pela gramática descritiva, que se mostra mais generosa ao avaliar a questão de erros, preocupando-se, sobretudo, em registrar um inventário de usos que o falante faz de sua própria língua. Nesse sentido, à luz da Linguística, é possível analisar como o ensino/aprendizagem da semântica, sob o enfoque dos estudos da Pragmática, pode auxiliar o estudante na compreensão textual, por meio da análise do contexto linguístico, extralinguístico e situacional. Dessa forma, é possível ir além da simples análise do vocábulo e buscar o sentido ilocucional, ou seja, o não dito de forma linguística. Pretendemos demonstrar que compreender um texto, nas variadas acepções do próprio termo, principalmente sob o viés da Análise do Discurso, é um trabalho que envolve a construção de seu sentido e de como o texto se articula com o contexto que o produziu. Dessa forma, pode-se entender o discurso

como um objeto, ao mesmo tempo, linguístico e histórico.

Palavras-chave: gramática; pragmática; semântica.

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

PROJETO CINECLUBE MANUEL CONGO: ARTE E CULTURA NO VALE DO CAFÉ

Lindinei Rocha da Silva, IFRJ,

lindinei.silva@ifrj.edu.br

Annie Teixeira Ramos, IFRJ,

annie.ramos@ifrj.edu.br

Gabriel Costa de Oliveira,

gabrielcostadeoliveira97@gmail.com

Matheus Trindade dos Passos,

matheus.trindade.passos2003@gmail.com

Milene Borges Mendes da Conceição,

mileneborgesmendes6@gmail.com

Rian Teixeira Ramos,

rian@lecionei.com.br

Lia Maroni da Costa,

lmaroni12@gmail.com

Este trabalho se propõe a apresentar os resultados e desafios do projeto de Extensão Cineclube Manuel Congo, realizado em 2019 e 2020. O Cineclube Manuel Congo atua, desde 2017, dentro do Núcleo de Produção Digital (NPD) Silício Fluminense do campus Engenheiro Paulo de Frontin do IFRJ, e tem como objetivo principal a divulgação e o fomento ao consumo audiovisual, nacional e latino-americano, por meio da exibição de obras cinematográficas, criação de debates, cursos de extensão, palestras e oficinas, tendo como público a região conhecida como Vale do Café. O Cineclube vem alcançando seus objetivos através de programas como 5ª no cinema, uma ação focalizada nas escolas públicas da região e Cine IFRJ na Praça, nos

quais o cineclube vai até espaços públicos, ocupando-os com a sua programação, e oficinas oferecidas por voluntários e parceiros. Além disso, o Cineclube também envolveu estudantes do ensino médio-técnico do campus, por meio da coluna *Opinião do Manu*, no blog do Cineclube. Na publicação há sugestões de filmes da Programadora Brasil, disponíveis na biblioteca do campus, e críticas cinematográficas realizadas pelos discentes. O Cineclube também conta com parcerias fundamentais como a do projeto social “Amigos de Sacra”, organizado por moradores do Distrito de Sacra Família, Engenheiro Paulo de Frontin, e do evento *Dia Internacional da Animação Frontin 2019*. Com a pandemia do Covid-19, o Cineclube Manuel Congo teve suas atividades presenciais interrompidas. Em 2020, o projeto se uniu aos demais cineclubes do IFRJ para formar a CINES - Rede de cineclubes do IFRJ, conduzido por docentes, técnicos e discentes de 11 projetos de cineclubes, em diversos *campi* do IFRJ, que se uniram para fortalecer as atividades cineclubistas no âmbito da instituição. Junto a CINES, o Cineclube Manuel Congo passou por um processo de aprendizado, adaptação e atividades coletivas. Em síntese, podemos concluir que o Cineclube Manuel Congo vem se tornando, ao longo dos anos, uma importante alternativa de acesso ao cinema nacional na região do Vale do Café. Apesar de sofrer os impactos da pandemia de Covid-19, encontrou na CINES um espaço fundamental para sua resistência diante dos novos desafios derivados do cenário que se impôs.

Palavras-chave: cineclubismo; extensão, audiovisual.

Área de conhecimento: Cultura e arte/Cinema.

Financiamento: EDITAL DE EXTENSÃO Nº 01/2019.

LER EM COMUM

Rodrigo Vieira Ávila de Agrela (IFRJ)

rodrigo.agrela@ifrj.edu.br

Bianca Magela Melo (UFMG/Varanda)

biancademelo@gmail.com

Mariana Di Salvio Almeida (UFMG/Varanda)

maridisalvio@yahoo.com.br

Nicole Alvenga (UFMG/Toda Prosa)

nicole_a_marcello@yahoo.com.br

Ana Amélia dos Reis (IFNMG/Comunidade Literária Ipê Ori Erô)

anaameli18@gmail.com

Diferentes propósitos orbitam o ato da leitura: em “O direito à literatura” (1988), Antonio Candido afirma que a literatura é um bem incompressível, isto é, indispensável como a alimentação, a moradia e a saúde, pois não basta assegurar a sobrevivência física, mas também garantir a integridade espiritual. Para Paulo Freire, em *A importância do ato de ler* (1981), aprender a ler e a escrever é, antes de tudo, ser capaz de ler o mundo e seu contexto. Segundo o pedagogo, “o ato de ler implica na percepção crítica, interpretação e reescrita do lido”. Já para Michéle Petit, em *A Arte de ler* (2009), a prática leitora é percebida como oferta de espaço simbólico para o sujeito, contribuindo para o estabelecimento “de vínculos entre ele e o mundo, os outros, na sua capacidade de jogar, simbolizar, pensar, criar”. A leitura feita em comum — seja em saraus, onde se pratica a leitura como performance, ou então nos coletivos de leitura, em que se debate em conjunto uma obra previamente lida — é uma atividade que envolve uma construção política comunitária, pois permite que por meio da troca de ideias e percepções sobre um texto surja a

possibilidade de pensamento crítico e criativo, pensamento este que transborda da literatura para a vida. A partir dessas e outras proposições, esta roda de conversa tem como objetivo apresentar um espaço para leitores trocarem experiências em torno da leitura e do objeto/artefato livro. Mais especificamente, serão discutidos os afetos e desafios mobilizados a partir da leitura em comum, do modo como acontece nos coletivos de leitura; os chamados clubes de leitura. Para isso, convidamos para o debate os clubes Varanda, Toda Prosa e Comunidade Literária Ipê Ori Erô.

Palavras-chave: Leitura; Leitores; Clubes de leitura.

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

CLOUD EDUCATION : MIGRAÇÃO DE AMBIENTE ON-PREMISE PARA CLOUD

Aquiles Faria Leite, IFRJ/CEPF
aquilesleite@gmail.com
 Guilherme Baptista Pontes Alves, IFRJ/CEPF
guibpa@hotmail.com
 Ivo Marcos Leite Pereira , IFRJ/CEPF
ivomlp@hotmail.com
 Meirelane Mota de Oliveira , IFRJ/CEPF
meirelanemota@gmail.com
 Monique Ferreira Cavalcante, IFRJ/CEPF
nique89@gmail.com
 Paulo Marcos Cabral Junior, IFRJ/CEPF
paulomarcos2206@gmail.com
 Roberto Lopes de Novais, IFRJ/CEPF
rlnovais@gmail.com
 Tamires Oliveira Gefune, IFRJ/CEPF
tamiresgefune@gmail.com
 Tatyenne Serapião Peçanha Salomão, IFRJ/CEPF
oliveiratatyenne@gmail.com,
 Vanisse Cassin Maia Ferreira, IFRJ/CEPF
vanissecm@id.uff.br

Com o advento da *COVID-19*, houve uma enorme dificuldade da instituição de ensino manter os devidos investimentos em estrutura física e, atender a demanda de serviços com a performance e segurança desejada. A instituição possui um ambiente on premise com o fornecimento de serviços como *Active Directory*, *File Server*, *Websserver*, *Firewall*. Fatores como uma maior flexibilidade para

cargas de trabalho, melhores índices de uso de servidores e maior eficiência energética da infraestrutura fazem as nuvens públicas, ser mais rentáveis do que os *Datacenters* próprios das empresas. Por se tratar de um projeto de migração para “Nuvem” foi utilizado o *framework Cloud Adoption Framework* da Microsoft, o qual reúne um conjunto de melhores práticas na adoção da implementação / migração de ambientes nas “*Nuvens*”. Na avaliação de impactos foi elaborar matriz de riscos e apresentado ao cliente com intuito de mitigar os impactos previstos no contrato, evitando uma indisponibilidade no processo de migração, e garantindo a integridade dos dados na migração. Os riscos tiveram uma atenção especial, e como a privacidade foi levado em consideração a relação à implantação e adequação de empresas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O sistema de acesso a “nuvem” dispõe de recursos eficientes para proteger a privacidade de seus usuários através de arquiteturas, como a criptografia de ponta a ponta. Pensando no *compliance* foi considerado a responsabilidade em manter os dados seguros e integros mesmo quando hospedados e gerenciados em um provedor de serviço, passa ter responsabilidade solidária do proprio usuário. Um “*Cloud Providers*” maduros, são facilitadores de *Compliance*, para monitorar esse quesito no sistema do cliente. A importancia seria a de se avaliar os risco de indisponibilidade, onde o “*Cloud Computing*” trouxe a disponibilidade e estabilidade contra as falha humana que poderiam causar incidentes e indisponibilidade. Ficou claro no sucesso de projeto “*Cloud Education*”, em que foram o escopo do projeto, as datas dos “*Sprint*” e o orçamento acordado que juntos acabaram trazendo uma satisfação, quanto a qualidade desse projeto.

Palavras-chave: *cloud; education; migração; on-premise.*

Área de conhecimento: Engenharia de *Software*.

COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS – UM ESTUDO SOBRE A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NO IFRJ

Lucas Ribeiro Ferraz – Mestre em Gestão e Estratégia (UFRRJ)

lucas.ferraz@ifrj.edu.br

Robson Damião da Rocha Raimundo – Especialização em Engenharia de Sistemas (ESAB)

robson.raimundo@ifrj.edu.br

O desenvolvimento nacional sustentável vem assumindo maior relevância no debate público brasileiro, dada a necessidade iminente de preservar os recursos naturais disponíveis. Neste contexto, a legislação brasileira prevê que as instituições da Administração direta, Autárquica e Fundacional fomentem políticas relacionadas à difusão da sustentabilidade. As compras públicas correspondem a cerca de 15% do PIB nacional, portanto, sendo um importante instrumento de transformação de mercado e estímulo ao consumo de produtos mais ecoeficientes. Mas, as licitações sustentáveis nas instituições federais correspondem a apenas 1% do total realizado, aproximadamente. Inserido neste cenário, o IFRJ também apresenta baixos índices de compras públicas sustentáveis (CPS), logo não atendendo às demandas sociais e às previsões legais. A pesquisa foi realizada num campus do IFRJ com o objetivo final de promover o aumento do percentual das licitações sustentáveis e, para isto, o presente trabalho trilhou o seguinte delineamento. A natureza da pesquisa é predominantemente qualitativa com orientação epistemológica interpretativa, os métodos utilizados são os tipos de pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. Os sujeitos da pesquisa

foram selecionados em dois ambientes, internamente ocorreu entrevista dos servidores solicitantes, pregoeiros, coordenadores e diretores da instituição e, externamente, dos pregoeiros e gestores de órgãos federais de ensino situados no estado do Rio de Janeiro. Para a coleta dos dados utilizou-se pesquisas bibliográfica e documental, a aplicação de roteiros de questionários e entrevistas semiestruturadas, além da observação participante no ambiente de ocorrência dos fenômenos estudados. Na etapa de exame dos dados coletados foi empregado o método de análise de conteúdo. Como principais resultados, verificou-se a existência de pouca literatura sobre tema, baixa oferta no mercado de itens sustentáveis e insegurança dos atores envolvidos na instrução processual, em especial, devido à insuficiência de capacitação, de política organizacional de valorização das CPS e de instrumentos de apoio. Após análise das informações coletadas, foi possível construir o Guia Prático de Especificações Sustentáveis, documento focado em auxiliar os servidores solicitantes na descrição dos produtos requisitados, de forma sustentável, e subsidiar os gestores na tomada de decisões. O referido Guia compõe o Manual de Compras Públicas Sustentáveis do IFRJ.

Palavras-chave: compras públicas sustentáveis; especificações de materiais; guia prático.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

LGPD APLICADA À EDUCAÇÃO: RESTRIÇÕES E POSSIBILIDADES

Abraão Danziger de Matos, IFRJ,
estudentegc@gmail.com

A LGPD, lei nº 13.079/2018, regulamenta o tratamento de dados pessoais por diferentes instituições, sejam ela de direito público ou privado, seja este tratamento realizado virtual ou presencialmente. Neste sentido, o objetivo deste resumo expandido é apresentar os resultados parciais de uma pesquisa bibliográfica e documental que pretende analisar os princípios e determinantes da legislação relacionando-os com o ambiente universitário, a partir da gestão dos dados pessoais de diferentes sujeitos da comunidade. Como resultado, foi possível compreender que, apesar das exceções previstas na legislação, é de suma importância que as instituições de ensino e pesquisa zelem pela integridade e segurança dos dados pessoais, bem como preservem o anonimato de todos os titulares dos dados pessoais que ela tem acesso. Portanto, é preciso destacar que a pesquisa acadêmico-científica pode contribuir significativamente para o desenvolvimento social, cultural e econômico da sociedade, sem desconsiderar sua importância para a elaboração de políticas públicas da área de educação, saúde e segurança pública. Pesquisar exige rigor epistemológico, metodológico e ético que envolvem a segurança dos titulares dos dados pessoais e a integridade dos dados da pesquisa acadêmico-científica.

Palavras-chave: LGPD. Pesquisa. Dados Pessoais.

FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CURRÍCULOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIORES

Edith Maria Marques Magalhães (UNIG)

edithmagalhaes20@gmail.com

Paulo Vinícius Frazão (UNIG)

professor.viniciusedf@gmail.com

Simony Ricci Coelho (UNIG)

simonyricci@hotmail.com

Luciano Luz Gonzaga (UNIGRANRIO)

lucianogonzaga541@gmail.com

Geiziany Catarina de Paula do Patrocínio (UNIG)

geizianydepaula2020@gmail.com

Francielle Marques Lima (UNIG)

lima.mfran@gmail.com

Historicamente, o Curso de Pedagogia no Brasil passou por mudanças legais definindo o espaço de atuação e as funções a serem desempenhadas pelo profissional-pedagogo ao longo de sua história. Tais mudanças são resultantes de interpretações sobre o próprio curso. Nessa perspectiva, a presente investigação visa desenvolver um estudo comparativo entre as matrizes curriculares do Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu e de Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro, sendo no mínimo duas delas da rede privada e da rede pública. Desta forma, analisar os aspectos específicos das matrizes curriculares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia é primordial. Assim sendo, o objetivo em nossos estudos é avaliar a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos em sua formação, tendo como questionamento a elaboração

das matrizes curriculares numa diversidade de disciplinas ou ausência de foco nas matrizes dos cursos. Após identificação das Matrizes Curriculares das IES estabelecidas, iniciamos a análise das disciplinas admitindo o aporte teórico das DCN dos Cursos de Pedagogia, com ênfase no art. 6º. e seus incisos I a III, que constituem os núcleos numa estrutura respeitando a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições. No presente momento o estudo comparativo entre as Matrizes Curriculares dos Cursos de Pedagogia, temos resultados parciais, mas podemos ressaltar que a formação do pedagogo deve estar focada por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica propiciando o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas e aplicação ao campo da educação, previsto nas DCN. Trazemos como aporte para nossos estudos a pesquisa realizada no final da década de 2000 pela pesquisadora Bernardete Gatti, que avaliou as propostas curriculares de 94 cursos de licenciatura em pedagogia e constatou que elas eram frágeis na formação de competências essenciais para a atividade docente: disciplinas como didática e psicologia da educação representam apenas 10%, ou menos, do currículo desses cursos. Nesse sentido, contemplando a elaboração do currículo numa perspectiva positiva, baseado principalmente numa aproximação dos interesses dos alunos, diante de uma formação visando a construção de uma sociedade transformadora.

Palavras-Chave: Currículo; Diretrizes Curriculares Nacionais; Pedagogia; Matriz Curricular

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

GÊNERO, IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO NA EDUCAÇÃO

Paulo Vinícius Frazão (UNIG)

professor.viniciusedf@gmail.com

Edith Maria Marques Magalhães (UNIG)

edithmagalhaes20@gmail.com

Jéssica Santos de Moura (UNIG)

je.moura.silva@gmail.com

Maria Clara Souza de Medeiros (UNIG)

mclarasouzamedeiros@outlook.com

Meirilane Liberato Benedito Rocha (UNIG)

meirocha98@gmail.com

Andrea Luísa Souza Pandin (UNIG)

andreapandin@gmail.com

Rayssa da Silva Freitas (UNIG)

rayssarayfreitas@gmail.com

Estudos de gênero é um campo de estudo interdisciplinar dedicado à identidade de gênero e à representação de gênero como categorias centrais de análise. Esse campo inclui estudos sobre as mulheres, estudos sobre os homens e estudos queer. As ciências humanas e sociais, produzem trabalhos abordando diferentes temáticas, com uma perspectiva de resgatar a mulher e seu papel nas diferentes sociedades e particularmente na sociedade brasileira contemporânea. Assim, os estudos de gênero no Brasil crescem em qualidade e quantidade durante os últimos 20 anos. Diante dos fatos, nosso objetivo visa buscar no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES dissertações

concluídas em Programas de Mestrado em Educação para avaliar como a temática está sendo tratada e ainda refletir sobre gênero, sexualidade e identidade de gênero abordados em bibliografias que fundamentam teoricamente. Nossa proposta, inicial era identificar as dissertações concluídas nos últimos cinco anos em universidades públicas e privadas. Após a busca dos dados coletados elaboramos tabelas pelos os objetos de estudos para facilitar a breve análise dos resumos selecionados, contendo as informações dos autores. Quanto ao indicador gênero foram identificadas três universidades entre os anos 2016-2019, totalizando 14 dissertações distribuídas em seis da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; quatro da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e quatro da Universidade Pontifícia Universidade Católica. Sobre o indicador identidade de gênero, somente duas foram localizadas, sendo uma da UERJ em 2016 e uma da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2017. E para sexualidade, totalizamos oito dissertações, distribuídas em quatro na UERJ (2016-18), três na UFRRJ sendo uma em 2017 e duas em 2019. Na PUC-Rio (2019) somente uma foi identificada. Seguindo os passos metodológicos, afirmamos que no segundo momento nos debruçaremos nas leituras dos resumos para continuidade como as temáticas estão sendo abordados na área da educação em trabalhos acadêmicos primordialmente. Assim, a contribuição deste estudo se configura diante da temática necessitando de uma abordagem, impreterivelmente, de afirmação de papéis sociais, de afirmação do gênero, identidade de gênero e sexualidade, de avanços, lutas e conquistas cotidianas.

Palavras-Chave: Educação; Identidade de Gênero; Sexualidade.

Área de Conhecimento: Ciência Humana

NOSSA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Ramon Ferreira Damasceno, IFRJ/CEPF
ramon.damasceno@ifrj.edu.br

Lindinei Rocha Silva, IFRJ/CEPF
lindinei.silva@ifrj.edu.br

Ao utilizarmos o pronome possessivo “nossa” no título desse trabalho, queremos destacar a importância de o país ter uma Língua de Sinais nacional, que dê conta das necessidades de comunicação de uma grande parcela de nossa sociedade, e que esteve por anos órfã dessa língua. Foi somente em 2002, com as pressões da sociedade civil, que políticas de inclusão para a comunidade surda foram implementadas, reconhecendo-se a Libras como língua oficial pela Lei nº 10.436. Este trabalho se propõe a apresentar como a utilização da Língua Brasileira de Sinais pode ser considerada como um indicador de desenvolvimento da interface entre língua e cultura, portanto, proporcionar aprendizado de segunda língua permite a compreensão própria de sujeitos culturais. É importante dar a oportunidade de um primeiro contato básico sobre a Língua Brasileira de Sinais e as especificidades da educação dos surdos. Neste sentido, a sensibilização sobre a importância da língua de sinais poderá proporcionar à comunidade uma aproximação entre ouvintes e surdos, pois é um instrumento imprescindível para o acesso à educação, assim como fomenta reflexões sobre um mundo mais equitativo. Sendo assim, a formação em Libras assume parcela de imensa responsabilidade em convidar a sociedade ao amadurecimento, a enxergar a surdez sob a ótica cultural e não patológica. Deste modo, o aprendizado da língua de sinais auxilia na aprendizagem do idioma e na constituição dos aprendizes perante aos seus pares, compreendendo

os contextos que estarão submersos. O NAPNE IFRJ - CEPF cumpre mais uma etapa de seu papel social com o oferecimento da introdução à Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Palavras-chave: Libras; inclusão; comunidade surda.

Área de conhecimento: Linguística; Letras e Artes.

ACESSIBILIDADE E O DESAFIO DA PANDEMIA NO IFRJ

Lindinei Rocha Silva, IFRJ/CEPF

lindinei.silva@ifrj.edu.br

Ramon Ferreira Damasceno, IFRJ/CEPF

ramon.damasceno@ifrj.edu.br

A pessoa com deficiência sempre enfrentou barreiras na completa equiparação de acesso a direitos básicos como a educação. A pandemia do novo Corona vírus veio intensificar esse grave problema. Diante disso, o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Específicas – NAPNE - do Campus Engenheiro Paulo de Frontin, juntamente com a Coordenação Técnico Pedagógica, têm realizado em todas as semanas de planejamento uma atividade em que convida especialistas em áreas afins às necessidades do campus, preparando a comunidade academia para receber com qualidade e empatia os novos alunos. De igual maneira, atendimentos individualizados com docentes e discentes que tenham necessidades específicas tem sido agendados, a fim de orientar as ações de forma personalizada nas mais diversas disciplinas. Durante as Atividades Pedagógicas Não-Presenciais (APNP), houve oportunidade de oferecer atividades no projeto “Escola Virtual”. Destacamos o tema “Aprendendo com as diferenças”, no qual sensibilizamos os alunos com relação ao acolhimento à pessoa com deficiência. Em outro encontro, a Língua Brasileira de Sinais foi apresentada aos discentes e docentes como forma de integrar ouvintes e surdos. Adicionalmente, o NAPNE solicitou a instalação de aplicativo de leitor de telas nos laboratórios de informática e aquisição de material em braile para a biblioteca, somados ao piso tátil já instalado no prédio principal do Campus para

que possamos estar preparados para o atendimento à pessoa deficiente visual. Este trabalho tem como proposta a reflexão sobre os desafios que temos vivido no momento atual, na aplicação das APNP, e a respeito dos desafios que virão no momento de retorno presencial que deve priorizar a inclusão dos novos alunos.

Palavras-chave: NAPNE; inclusão; pandemia.

Área de conhecimento: Linguística; Letras; Artes.

PERCEPÇÃO ACERCA DA UTILIZAÇÃO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 DE MÉDICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE

Pablo Luis Araújo Leite IFRJ
pabroleite@outlook.com

O presente estudo tem por objetivo a análise do fenômeno telemedicina e seus desdobramentos no âmbito das consultas eletivas e no atendimento pré-hospitalar durante o período da pandemia por Coronavírus. O estado brasileiro foi afetado nos anos de 2020 e 2021 com o avanço da pandemia, desta forma, o acesso a serviços essenciais à população foi afetado. A pesquisa a respeito do tema tem por finalidade trazer elementos capazes de demonstrar que o uso da tecnologia da informação pode possibilitar o acesso a saúde a milhões de brasileiros que foram afetados com o *lockdown* e a restrição de locomoção, bem como demonstrar que a prática de telemedicina traz benefícios para os pacientes, e não diminui a qualidade do serviço prestado pelos profissionais de saúde, além da garantia do sigilo das informações que circulam por meio digital.

Palavras-chave: Telemedicina; Covid-19; Saúde; Médico; Paciente.

TESTES DE SOFTWARE ÁGEIS: QUAIS AS MANEIRAS DE TESTAR EM UMA EQUIPE ÁGIL

Afonso Henrique Gomes De Brito Amorim, IFRJ,

ahafonso@gmail.com

Ana Paula Alves De Carvalho, IFRJ

adm.paulacarvalho@gmail.com,

Andressa Karoline Silva Pereira, IFRJ,

aksilvapereira@gmail.com,

Cleyton Fialho Siqueira, IFRJ,

cleyton.fialho@gmail.com

Gabriela Menezes Silva IFRJ,

gabi.menezes.silva@hotmail.com

Gilvan Francisco Machado, IFRJ,

van80tr@gmail.com,

Ísis Alves De Farias, IFRJ,

isis.alvesrj@gmail.com,

Itamar Gonçalves Junior, IFRJ,

itamar.gjr@gmail.com,

Luiz Felipe Nascimento da Silva, IFRJ,

contato.lfnas@gmail.com,

Pablo Luis Araújo Leite, IFRJ,

pablote@outlook.com

Atualmente, as metodologias ágeis estão presentes, em grande parte das organizações voltadas a um rápido crescimento, especialmente aquelas atuantes na área de TI, direta ou indiretamente. Diversos setores se utilizam das diferentes metodologias e frameworks ágeis como forma de ganhar produtividade e ferramenta de adaptação a um mercado cada vez mais volátil e exigente. Quando o tema é

desenvolvimento de serviços e produtos, o desafio reside em entregar rápido e com qualidade. Neste cenário, muitos times têm dificuldade em contemplar os processos de *quality assurance* (QA) dentro das práticas ágeis. Isso ocorre em função de inúmeros fatores como limitação de tempo, orçamento e a falta de profissionais qualificados. O objetivo deste trabalho foi buscar a partir de um estudo de caso, elaborar um processo que permitisse o time de desenvolvimento de chatbots da Empresa X comportar processos de QA que apoiem numa maior qualidade das entregas sem comprometer a capacidade de atuação do time que não possui profissionais internos dedicados a QA. Os resultados preliminares, considerando as restrições de tempo e recursos que o time possui, indicam a necessidade de alocação/terceirização de recursos externos especializados no tema para dar suporte inicial à implantação das práticas de QA. Uma vez que a implantação atinja os critérios de sucesso do projeto, a próxima etapa deve ser a internalização destes processos, capacitação e formação de profissionais do time para realizar o papel de QA em cada projeto. Como conclusão deste trabalho destacamos que o compromisso com a qualidade da entrega deve ser de todos os envolvidos no projeto. O papel do QA, na maior parte do tempo, acaba por carregar este fardo sozinho quando, na verdade, deveria atuar como um orquestrador, um guardião da qualidade que ajuda o time a enxergar pontos de melhoria e evoluir o nível de seu produto/serviço a cada entrega.

Palavras-chave: quality assurance; metodologia ágil; testes automatizados; gestão de projetos;

EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Ana Valéria de Figueiredo da Costa, UERJ; UNESA

anavaleriadefigueiredo21@gmail.com

Agenor Pereira da Costa, UNIG

agenorcosta@yahoo.com.br

A temática Educação em Direitos Humanos vem sendo preocupação recorrente e enfatizada nos fóruns de debates políticos e pedagógicos desde meados do século XX. Com a promulgação pela ONU da Declaração dos Direitos Humanos em 1948, se instaura no mundo uma campanha bastante ressaltada sobre o tema, indicada no preâmbulo da referida declaração. Desde 2003 circula como uma política fundamental, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, (MEC, SEDH), apresentando e conclamando a sociedade, de maneira geral, a estabelecer e cumprir metas de respeito aos Direitos Humanos. Assim, o trabalho investiga as percepções e representações dos alunos do Curso de Pedagogia, levando em conta que se faz mister na formação dos futuros profissionais a discussão e o debate sobre o tema. O estudo também se justifica por apontar, através de uma análise sistemática dos dados coletados, quais as ações que podem ser empreendidas, pela Universidade no sentido de atender aos anseios dos licenciandos e contribuir, mais pontualmente, como *locus* de formação privilegiado na formação inicial e continuada dos alunos, tendo a pesquisa como estratégia de formação. São questões norteadoras do estudo: o que são os direitos humanos? Na escola e na sala de aula, como podemos percebê-los? Em quais situações estes são desrespeitados pelos professores e agentes da equipe escolar? Os

alunos conhecem os direitos humanos? A partir das respostas, pretende-se mapear as representações dos alunos respondentes do Curso de Pedagogia, estabelecendo um diálogo entre suas representações e os modos de interferência no cotidiano escolar, em sua prática profissional docente e, sobretudo, como pessoa humana. Partindo dessas premissas, o trabalho tem como objetivo analisar as concepções dos alunos do Curso de Pedagogia sobre Educação e Direitos Humanos no cotidiano escolar. Os resultados da pesquisa apontam que a temática Educação e Direitos Humanos ainda não têm sido suficientemente abordada no Curso de Pedagogia, necessitando de um maior aprofundamento e efetivação nas práticas docentes cotidianas e curriculares.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Curso de Pedagogia; Políticas Educacionais.

Área de conhecimento: Ciências Humanas

BLOG ALFABELETRANDO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM FOCO

Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte, UNIG
ilda.duarte@globo.com

Ana Valéria de Figueiredo, UERJ; UNESA
anavaleriadefigueiredo21@gmail.com

Rosalva Araújo, UNIG; SEEDUC-RJ
rosalvaraujo@gmail.com

O Projeto *Blog Alfabetizando: alfabetização e letramento em foco* é um desdobramento do Projeto de Iniciação Científica *Análise das Práticas Pedagógicas das Classes de Alfabetização das Escolas Municipais de Nova Iguaçu no fazer cotidiano: estudo comparativo das metodologias utilizadas pós-formação continuada do PNAIC* (DUARTE e FIGUEIREDO, 2018), concluído no 1º semestre de 2019. No relatório final, a pesquisa apontou a necessidade da existência de sugestões de textos de metodologias bem sucedidas a serem compartilhados, ou seja, que a rede tenha um banco de dados dos artigos dos últimos 3 anos e que todos tenham como refletir e aplicar experiências exitosas. Esta solicitação vai ao encontro da necessidade também do curso de Pedagogia dessa instituição, o levantamento de um banco de dados que será realizado no campo virtual em depositários digitais fidedignos de textos que discutam estratégias e metodologias bem sucedidas em alfabetização e letramento para subsidiar as aulas práticas das alunas no estágio curricular obrigatório, bem como instrumentalizar as práticas pedagógicas das mesmas em campo tendo em vista que a maior parcela das licenciandas já exerce a função de professoras. Em 2019 apresentamos *Subsidiando o fazer pedagógico dos professores e*

licenciandos no chão das escolas (DUARTE, 2019) cujo objetivo principal é discutir estratégias e metodologias exitosas através da elaboração de um banco de dados de artigos científicos sobre práticas pedagógicas de alfabetização e letramento nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental que traz, dentre os objetivos específicos: identificar, no conjunto de revistas qualificadas, as publicações referentes à alfabetização; elencar as práticas exitosas e como estas podem ser utilizadas como subsídios às ações de alfabetização e letramento nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e publicizar os mesmos com um *link* no site da UNIG digital. Ainda, o projeto *Blog Alfabetizando: alfabetização e letramento em foco* pretende contribuir com o Curso de Licenciatura em Pedagogia tanto no aspecto acadêmico quanto nos aspectos práticos tendo em vista que grande parte do nosso alunado atua nas redes escolares pública e privada e enseja que o currículo subsidie, de forma dinâmica, sua prática, o saber fazer - e bem.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Formação de Professores.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

EXPERIÊNCIAS DO BRINCAR: A BRINQUEDOTECA COMO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ana Valéria de Figueiredo, UERJ; UNESA

anavaleriadefigueiredo21@gmail.com

Zulmira Rangel Benfica, UNESA

zulmirarangel@gmail.com

O trabalho tem como objetivo apresentar práticas de mediação pedagógica realizadas em uma brinquedoteca universitária de uma universidade privada da Baixada Fluminense (RJ). O estudo discute a brinquedoteca como espaço privilegiado do lúdico e suas relações com os processos de ensino-aprendizagem e estratégias didático-pedagógicas, além de se estabelecer o diálogo dessas estratégias como pesquisa e extensão. A partir da narração de experiências vividas e estudos teóricos buscamos mobilizar o leitor no sentido de compreender, de forma ampla, propostas que envolvem jogos e brincadeiras como fonte de saberes e construções de aprendizagens, além de pensar formas de gestão da Brinquedoteca Universitária. As considerações do estudo partem de observações e experiências vivenciadas pela Equipe de Licenciandos na mediação da Brinquedoteca BrincArte Estácio Nova Iguaçu como espaço de aprendizagens múltiplas, calçadas por estudos que iluminam o entendimento das interações com o público (crianças, adultos e idosos) que frequentam o espaço – desde março de 2020 de forma remota.

Palavras-chave: Brinquedoteca Universitária; Cultura Lúdica; Formação de Professores.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

ADEQUAÇÃO À LGPD

Rogério Carmo de Lima

rogeriocarmo.ti@gmail.com

Abraão Danziger de Matos

André Santos Mandarinino

Camille Regina Rangel Vieira

Hugo Cezário de Souza

Luiz Eduardo dos Santos Perro

Tassiana Garcia de Carvalho Maini

Warley Junior de Oliveira

Destaca a implantação de legislação semelhante as que já vigoram na América do Norte e na Europa e exprime influência em outros países que realizam comércio ou atividades diplomáticas com esses países. O Brasil demonstra caminhar no mesmo sentido, pois é parceiro comercial da maioria dos países que possuem leis que protegem os dados de seus cidadãos. Apresentar a privacidade segundo as leis do Brasil nos contextos do direito, da jurisprudência e com o Marco Civil da Internet. Quanto a LGPD apresentar sua definição, sua aplicação, os motivos para se dar atenção a LGPD, um glossário de termos dentro da nova legislação, os sujeitos envolvidos, os dados regulados e os não regulados pela LGPD, a transparência, os requisitos para o tratamento de dados pessoais, os princípios para tratamento de dados, o tratamento de dados sensíveis, o direito dos titulares, o tratamento de dados de crianças e adolescentes, o término do tratamento dados, os benefícios para as empresas, e por fim as punições previstas na lei de proteção de dados. As taxas de acesso à internet aumentaram exponencialmente devido a pandemia da Covid-19. O uso da internet

foi apontado com 83,0% nas residências brasileiras os maiores aumentos no uso da internet foram as Classes “C” e “D” com 91,0% e 64,0%, respectivamente. Quanto a presença de computador nas casas, houve um aumento que passou de 39% em 2019 para 45% em 2020, pois nas pesquisas anteriores esses números vinham caindo. Os dados mostram que a internet se tornou uma vertente importante para a vida social da vida humana nesse tempo pandêmico e influenciou no trabalho dos acadêmicos e vem afetando positivamente o ciclo da comunicação social, principalmente na rapidez com que a informação pode ser recuperada, porém com forte tendência em eleger a comunicação digital como o marco de mudanças desde o advento da internet no mundo inteiro bem como no Brasil.

Palavras-Chave: Dados; Privacidade; Tecnologia da Informação; Internet; Leis.

RESUMOS DA FEIRA INTERMUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO VALE CAFÉ – FIMUCTI – 2021

TÍTULO	AUTORIA	PÁG.
BEE EXTRICATE ENTERPRISE	Giovanna Aparecida Ferreira Mafra	40
MICROCRÉDITO E O EMPODERAMENTO DAS MULHERES: UM ESTUDO DE CASO NO NORDESTE DO BRASIL	Aine Carolina Lima Sandro Cabral	41
O REGGAE E O CENTRO CULTURAL DONANA DE BELFORD ROXO NA IMPRENSA FLUMINENSE	Marcos Rosa Vivian Nascimento Maria Luiza Côrtes Jonas Soares Lana Carolina Rodrigues	42
FOTOGRAFIA JORNALÍSTICA EM AMBIENTE VIRTUAL: UMA ABORDAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES DE LEITURA	Adriano Oliveira Santos Pedro Paulo França da Silva Gabriel Batista Cassimiro de Oliveira Vinícius Acioly Pessoa	43

QUAL A IMPORTÂNCIA DAS HUMANIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA?	Albram da Silva Ramos Ana Raquel Roseira de Almeida Maria Luiza Luiz Marçal Cristiane Moreira da Silva Gabriela Almeida Kronemberger	44
USO DE CALDAS ORGÂNICAS NO CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS EM PRODUÇÕES AGRÍCOLAS - FASE V	Kétlyn Victoria Turetta Dionéia Schauren	45
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO BIOFILME COMESTÍVEL A BASE DE PLÂNCTONS E/OU DIFERENTES AMIDOS ASSOCIADO OU NÃO A REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO DE VEGETAIS DE CONSUMO <i>IN NATURA</i> – FASE III	Gabrieli Monique Campos <i>Dionéia Schauren</i>	46
BIOFERTILIZANTE DIMU: UMA ALTERNATIVA PARA A OLERICULTURA – FASE V	Geovanna Rúbia Troller Samara do Nascimento Villiaries Dionéia Schauren	47
AVALIAÇÃO DA REPRODUÇÃO DE	Eduardo Henrique Kozik Nathan Henrique Klauk	48

MICROALGAS EM MEIO ALTERNATIVO ALIADOS À PRODUÇÃO DE BARRINHA PROTEICAS A BASE DE BIOMASSA ALGAL E <i>Pereskia aculeata</i>	Dionéia Schauren		DIFERENTES ESPÉCIES DE ORQUÍDEAS – FASE IV		
			AJUDEE: UM APLICATIVO COMO FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS NO BRASIL	Vitor Rossi Vavolizza	52
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CARVÃO ATIVADO NA NEUTRALIZAÇÃO DE QUÍMICOS EM COLMEIAS DE MELIPONA QUADRIFASCIATA	Isabelle Wunsch dos Reis	49	EXTRATO VEGETAL: UMA ALTERNATIVA AOS AGROQUÍMICOS NO CULTIVO DA BANANA – FASE II	Fernanda Gracieli Gonçalves JankFernanda Lucas Dionéia Schauren	53
DA CONCIENTIZAÇÃO A PRESERVAÇÃO: ABELHAS SEM FERRÃO NO COTIDIANO ESCOLAR	Lais Furlanetto Bilert Dionéia Schauren	50	INFLUÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS NO DESENVOLVIMENTO IN VITRO DO FUNGO (<i>Rhizoctonia solani</i>) CAUSADOR DO TOMBAMENTO DA SOJA	Gabriela Vitoria Vorpagel Dionéia Schauren	54
AVALIAÇÃO DO EFEITO DE EXTRATOS NO DESENVOLVIMENTO <i>IN VITRO</i> , ACLIMATAÇÃO E APLICAÇÃO <i>IN VIVO</i> NO APERFEIÇOAMENTO DO MEIO DE CULTURA DIO E CRESCIMENTO FISIOLÓGICO DE	Rafaela Furlanetto Liberali Dionéia Schauren	51	APLICAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS COMO UM REPELENTE NATURAL NO CONTROLE DE COCHONILHA (<i>Pseudococcidae</i>)	Isadora Barbara Campos Dionéia Schauren	55

<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA SOBRE O NÍVEL DE INSERÇÃO LOCAL/REGIONAL DO IFRJ/CEPF</p>	<p>Rodrigo dos Santos Borges Cristiane Moreira da Silva Jéssica Jesus de Oliveira Pereira Julia Lopes da Costa Oliveira Manuella Leite Siqueira da Roza</p>	<p>56</p>	<p>USO DE EXTRATOS VEGETAIS A BASE DE HOVENIA DULCIS UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA DIFERENTES CULTIVOS FASE - II</p>	<p>Alisson Klauck Dionéia Schauren</p>	<p>60</p>
<p>DIREITO É DIREITO: ANÁLISE DA TERRITORIALIZAÇÃO DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS EM ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN E MIGUEL PEREIRA</p>	<p>Rodrigo dos Santos Borges Cristiane Moreira da Silva Giulia Fernanda Rodrigues Augusto Isis Paiva de Marins</p>	<p>57</p>	<p>ECOFILME: DESENVOLVIMENTO DE POLÍMERO BIODEGRADÁVELA PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS</p>	<p>Giovana Bachmann da Silva Cláudia Schneider</p>	<p>61</p>
<p>AVALIANDO A TERRITORIALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE EM ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN E MIGUEL PEREIRA</p>	<p>Rodrigo dos Santos Borges Cristiane Moreira da Silva Ayla de Almeida Silva Raquel Silva Pereira Thaís de Freitas Martins</p>	<p>58</p>	<p>ISOLAMENTO SOCIAL E SÉTIMA ARTE: UMA ANÁLISE DO TOQUE HUMANO NO FILME “A CINCO PASSOS DE VOCÊ” (2019)</p>	<p>Verônica C. Chaves Davi A. Schoenardie</p>	<p>62</p>
<p>GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA PROJETO INTEGRADOR</p>	<p>Samuel Ribeiro Esther Duarte dos Santos Aylane Cristina Santos Souza Camylle Brum Schenorr Gabriella Souza Carvalho Ayla de Almeida Silva</p>	<p>59</p>	<p>VASO SUSTENTFIBRAS: PRODUÇÃO DE VASOS SUSTENTÁVEIS COM FIBRAS VEGETAIS ACRESCIDAS DE ADUBO NPK</p>	<p>Gabriela de Almeida Hammerschmidt Cornélio Schwambach</p>	<p>63</p>

OXIGENAÇÃO DO AMBIENTE URBANO A PARTIR DE MICROALGAS	Jonas Inacio Silva de Almeida	64
ESQUIZOFRENIA: CAUSAS E TRATAMENTOS	Caroline Ribeiro da Cruz Vargas de Andrade Rebecca de Jesus Dutra Silva	65
ACESSIBILIDADE URBANA NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS - RJ ESUAS SEQUELAS PSICOSSOCIAIS EM MORADORES COM MOBILIDADE REDUZIDA	Morena Batista de Proença Dias Sinthya Teixeira Machado Mariana Calderon Salles Santos Beatriz do Nascimento Duarte	65
ANÁLISE DOS INDIVÍDUOS DA BOLHA VIRTUAL EDUCACIONAL MAPEADA A PARTIR DO SOFTWARE GEPHI E LINGUAGEM PYTHON	Fernanda Mirella Sena dos Santos Alves Guilherme Rosário Alves Maria Eduarda Gomes Saff Renan Pinheiro Monteiro	66
IMPLICAÇÕES DA APLICAÇÃO DE VACINAS NA POPULAÇÃO	Emily Martins Gomes da Silva Mel Garcia de Oliveira da Silva Sarah Carvalho Baptista	67

	Simone Pereira Elayne Araujo de Almeida	
CAROLINA DE JESUS: UM RELATO SOBRE AS DESIGUALDADES	Eduardo Mata Roma da Cunha Veras Gabriela Almeida Kronemberger Eliana Santos da Silva Laurentino	68
AQUAPONIA COMO SOLUÇÃO ACESSÍVEL NAS COMUNIDADES FASE II	Júlia de Souza Pontes Barbosa Ticiane dos Santos de Brito Antonio Carlos Eduardo Granadeiro Correa Alexandre Viana Henrique	69
AS CÂMERAS DESLIGADAS NAS AULAS REMOTAS	Daniella de Oliveira Ferreira Laís Beliene Macedo Maria Eduarda Schneider Gomes Leal	70

Conteúdos, informações e opiniões contidos nos resumos, bem com sua revisão textual são de absoluta responsabilidade de seus autores e coautores.

BEE EXTRICATE ENTERPRISE

Giovanna Aparecida Ferreira Mafra, Colégio Objetivo
giovannamafra7@gmail.com

Diferentemente das telas nas quais o fim do mundo é retratado como um apocalipse zumbi, este pode ser causado pelas abelhas. Não, elas não vão sair aferroando os humanos, revoltadas por terem derrubado sua colmeia ou reivindicando seus direitos como trabalhadoras na apicultura! As abelhas têm papel essencial para equilíbrio do ecossistema e sua extinção pode levar o fim da humanidade. Por meio uma pesquisa explicativa sobre a importância delas, almeja-se contribuir para a prosperidade e não extinção das abelhas conscientizando a sociedade sobre sua importância e desenvolvendo um aplicativo por meio do qual todas as pessoas podem contribuir. A Bee Extricate Enterprise ou BEE seria uma empresa sem fins lucrativos que organizaria um app, o BEE, que já está sendo desenvolvido por meio da linguagem de programação Python, com a ideia de promover a proteção das abelhas. O aplicativo seria dividido em um jogo, estilo o jogo “Flapbird”, porém cuja personagem principal é a abelha e em um cronômetro de tela, de maneira a bloquear o celular do indivíduo pelo tempo determinado e enquanto o timer corre, a pessoa pode se dedicar às suas tarefas do dia a dia, sem se distrair com o celular e consequentemente ser mais produtivo. Todo o tempo dedicado das pessoas ao aplicativo seria convertido em uma das formas mais viáveis de combater a extinção das abelhas: o plantio de plantas que atraem as polinizadoras. Foi feita também uma pesquisa de campo, na qual foi

usado um questionário por meio da plataforma Google Forms para coleta de informações e opiniões sobre as abelhas, resultando em uma melhor compreensão da relação da sociedade e desses insetos, esse recebeu 126 respostas em 2 dias. Portanto com a repercussão do projeto aqui apresentado, será possível o desenvolvimento da Bee Extricate Enterprise, que lutará pela vida das abelhas e conscientização das pessoas sobre estes insetos tão importantes.

Palavras-chave: abelha; ecossistema; extinção; aplicativo.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

MICROCRÉDITO E O EMPODERAMENTO DAS MULHERES UM ESTUDO DE CASO NO NORDESTE DO BRASIL

Aine Carolina Lima, Etapa
ainecarolina.lima@gmail.com;
Sandro Cabral, Insper
sandroc2@insper.edu.br

O microcrédito tem papel fundamental como ferramenta de inclusão financeira. O universo que pode ser atingido pelo microcrédito é, por sua vez, consideravelmente grande. No Brasil, estima-se que existam quase 50 milhões de microempreendedores, dos quais dois terços são mulheres. O objetivo deste trabalho é analisar o impacto do microcrédito para mulheres microempresárias em comparação aos homens, a partir de dados coletados no Nordeste do Brasil em parceria com a Avante, fintech especializada em microcrédito. Foram coletados dados de microempreendedores que tiveram acesso ao crédito (grupo de tratamento) e, também, daqueles que não tiveram seu crédito aprovado (grupo de controle), para que pudessem ser comparados. A nossa análise foi dividida em duas partes. Na Parte I, realizamos uma análise estatística descritiva, para organizar e interpretar os dados coletados. Na Parte II, utilizamos técnicas de estatística inferencial para validar se o acesso ao microcrédito realmente impactou o faturamento dos microempresários, sobretudo o das mulheres. Os resultados obtidos em nossas regressões mostraram fortes indícios de que as mulheres, apesar de terem uma renda média inferior à dos homens, crescem mais do que esses ao longo do tempo, depois de terem acesso ao microcrédito. O crescimento anualizado do faturamento das mulheres microempreendedoras foi de 19,87%,

enquanto o dos homens foi de 14,66%.

Palavras-chave: empoderamento feminino, empreendedorismo, empréstimo.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

O REGGAE E O CENTRO CULTURAL DONANA DE BELFORD ROXO NA IMPRENSA FLUMINENSE

Marcos Rosa

mrcsrs@outlook.com

Vivian Nascimento

vivian.nj96@gmail.com

Maria Luiza Côrtes

mrcsrs@outlook.com

Jonas Soares Lana (orientador)

jonas.lana@ifrj.edu.br

Carolina Rodrigues (colaboradora)

carolina.rodrigues@ifrj.edu.br

Neste trabalho, apresentamos resultados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Projeto “Centro Cultural Donana (Belford Roxo-RJ): Música e Memória Social”, com integrantes ligados a dois *campi* do IFRJ: Belford Roxo e Paulo de Frontin. Durante o período de setembro/2020 e julho/2021, realizamos a busca online de publicações jornalísticas sobre o Centro Cultural Donana e sobre atividades de grupos musicais vinculados a essa instituição. Nos anos 1980 e 1990, os eventos culturais realizados regularmente no Centro Cultural Donana transformaram o espaço situado na cidade de Belford Roxo em um palco importante para muitos poetas, músicos e bandas da região. Algumas dessas bandas tiveram inserção importante no circuito do *reggae* fluminense, constituindo, em alguns casos, o *cast* de gravadoras multinacionais instaladas no Brasil. Desde então, o Donana consolidou-se como um lugar de memória e resistência frente à violência simbólica e institucionalizada há muito sofrida na Baixada Fluminense. Os estudos que apoiam nossa pesquisa mostram o Centro

Cultural Donana como território de produção e compartilhamento de saberes artísticos e desenvolvimento de atividades em favor da comunidade local e da afirmação de uma identidade positiva de morador da Baixada. Esses estudos apontam a importância regional das práticas musicais e poéticas que aconteciam no que inicialmente era o quintal da imigrante pernambucana Dona Ana. No atual estágio da pesquisa, o grupo se concentra no mapeamento de matérias e notas publicadas entre os anos 1980 e 2019 em jornais impressos que hoje se encontram disponíveis nos acervos digitais do Jornal O Globo e da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Os termos empregados buscados nessas plataformas foram obtidos através de levantamento bibliográfico e filmográfico acerca do Centro Cultural Donana e do Reggae no Rio de Janeiro. Até o momento, o levantamento alcança mais de quinhentos resultados. Esses registros históricos constituem um importante material para a reconstituição da história do Centro Cultural Donana e fortalecimento da memória da instituição.

Palavras-chave: Memória Social; Arte na Baixada Fluminense; Reggae; Centro Cultural Donana.

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes/Música.

Financiamento: IFRJ, CNPq, FAPERJ.

FOTOGRAFIA JORNALÍSTICA EM AMBIENTE VIRTUAL: UMA ABORDAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES DE LEITURA

Adriano Oliveira Santos, IFRJ

adriano.santos@ifrj.edu.br

Gabriel Batista Cassimiro de Oliveira, IFRJ/CEPF, PIBIC-JR/CNPq,

gabrielcassi123@gmail.com

Pedro Paulo França da Silva, IFRJ/CEPF, PIBIC-JR/CNPq,

Pedropaulofrancasilva67@gmail.com

Vinícius Acioly Pessoa, IFRJ/CEPF, Getede,

viniciusaccioly2@gmail.com

De acordo com a proposta de Martine Joly (1996), a saber, a partir da tríade semiótica – signos icônicos, signos plásticos e signos linguísticos – este trabalho apresenta uma proposta de metodologia de leitura de fotografia jornalística. O trabalho resulta de uma proposta metodológica para leitura desse insumo, já que se notou uma carência de proposta mais específica, para o ensino básico, sobretudo, que abarque recursos técnicos da composição da imagem, conforme se averiguou em três coleções de livros didáticos do PNLD (2018 a 2020), para o ensino médio. A prática de leitura de textos verbos-visuais é preconizada pelos PCN (2000:14) e reforçada pela BNCC (2018), em diversas partes do documento. Para esta pesquisa, foram selecionadas dez chamadas jornalísticas extraídas do Instagram, do período de 2019 ao de 2021. As chamadas escolhidas para o *corpus* de pesquisa estão organizadas a partir de fotografia e texto escrito abrigadas sob a rubrica “política nacional e internacional”, sendo cinco do jornal “Estadão” (considerado um jornal de referência) e outras cinco do jornal carioca “O Dia” (considerado um jornal

popular). Na análise do *corpus*, observamos um padrão seguido por ambos os jornais, como a articulação de sentido entre a imagem e o texto por meio de elementos implícitos no texto escrito, e por meio de elementos plásticos, como a opção, por exemplo, pelo plano americano na imagem. Os resultados possibilitaram a criação de um guia de leitura que poderá subsidiar os professores em atividades com fotografia jornalística e, também, a oferta de oficinas para docentes e discentes.

Palavras-chave: fotografia jornalística; signos; ensino.

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Financiamento: CNPq.

QUAL A IMPORTÂNCIA DAS HUMANIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA?

Albram da Silva Ramos, IFRJ/CEPF

albramramos999@gmail.com

Ana Raquel Roseira de Almeida, IFRJ/CEPF

almeidaanaraquel1@gmail.com

Maria Luiza Luiz Marçal, IFRJ/CEPF

malumarcal9@gmail.com

Cristiane Moreira da Silva, IFRJ/CEPF

cristiane.silva@ifrj.edu.br

Gabriela Almeida Kronemberger, IFRJ/CEPF

gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de realização do documentário de média metragem “Qual a Importância das Humanidades na Educação Básica?”, resultado de um projeto interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão desenvolvido com estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do IFRJ, campus Engenheiro Paulo de Frontin, ao longo de 2019 a 2021. Em meio a uma conjuntura nacional marcada por reformas estruturais, dentre elas a do ensino médio, este documentário visa promover uma reflexão sobre os rumos da educação básica no Brasil, procurando argumentar sobre a importância da manutenção das disciplinas de ciências humanas como parte de um modelo de educação que se preocupe com a formação humana integral das gerações futuras. Devido às incertezas sobre as mudanças instituídas com a Reforma do Ensino Médio quanto à sua capacidade de garantir uma educação verdadeiramente integral aos jovens brasileiros, buscamos refletir nesta obra sobre os princípios basilares

para a promoção de uma educação pública, gratuita e de qualidade, tendo como premissa que o processo educativo deve ser direcionado à formação humana integral. Estas são nossas questões centrais de investigação, e tentar respondê-las constitui o enredo deste documentário, que teve como principal instrumento de pesquisa a realização de entrevistas e a coleta de depoimentos com especialistas da área da educação e das ciências sociais, docentes e discentes. Podemos salientar que as concepções apresentadas no projeto foram apoiadas nas perspectivas teóricas de educadores e pesquisadores brasileiros como Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Marise Ramos. Como resultado, o trabalho contribuiu não só para uma melhor percepção da contribuição das humanidades na formação do pensamento crítico dos estudantes, mas também incentivou a atuação destes como produtores ativos de conhecimento ao protagonizarem todo o processo de pesquisa e filmagem. Portanto, o documentário nos permite concluir que o papel das humanidades na educação de jovens e adolescentes não se limita apenas ao escopo das matérias curriculares, mas que também fornecem aos indivíduos as ferramentas necessárias para analisar o contexto social em que estão inseridos, se encontrando cada vez mais necessárias nos tempos hodiernos.

Palavras-chave: educação básica; ciências humanas; contrarreforma do ensino médio; formação humana integral; documentário crítico.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

USO DE CALDAS ORGÂNICAS NO CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS EM PRODUÇÕES AGRÍCOLAS - FASE V

Kétlyn Victoria Turetta, JPA,
turetta@colegiojpa.com.br
Dionéia Schahren, JPA,
dioneiasch@yahoo.com.br

A produção orgânica visa preservar o meio ambiente e a saúde humana. Dessa forma, busca-se a utilização de meios naturais para garantir a produtividade das lavouras sem causar danos significativos ao meio ambiente. Para isso, a produção e o controle de doenças e pragas devem ser realizados sem o uso de agroquímicos, como nas produções de quiabo, que apresentam diversos problemas com pulgões e antracnose. O objetivo deste trabalho é avaliar diferentes caldas orgânicas no controle de pulgões e antracnose, para o melhor desenvolvimento dos frutos, além de sua influência no pH do solo, germinação de sementes e controle *in vitro* do *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.). As caldas consistem em alho, urina de vaca, enxofre e folhas de Alamanda e Uva-do-Japão. Esses materiais são diluídos em um litro de água, mantidos em local sem luz por uma semana e aplicados nas diferentes metodologias do projeto. Onde elas são aplicadas semanalmente em plantas de quiabo para avaliar a eficácia das caldas sob o controle de pulgão, antracnose e o melhor desenvolvimento das plantas. Para o pH do solo, ela é aplicada semanalmente na terra identificada, com o pH regulado e é avaliada semanalmente com um peagâmetro. Para germinação, as caldas são aplicadas sob sementes organizadas em placas de petri e deixadas em um fotoperíodo de 12 horas. Já para o controle *in vitro* do patógeno, as

caldas são aplicadas no meio de cultura BDA, que será autoclavado e o fungo inserido no meio, as placas ficam em uma BOD com fotoperíodo de 12 horas, 25 °C e o desenvolvimento do fungo é avaliado. Os dados obtidos em cada uma das metodologias são submetidos ao teste Scott-Knott com significância de 5%. O projeto está em andamento, sem resultados concretos, mas até o momento as diferentes caldas orgânicas são eficazes, com excelentes resultados em todas as metodologias propostas.

Palavras-chave: Produção orgânica; Pulgão; Antracnose.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO BIOFILME COMESTÍVEL A BASE DE PLÂNCTONS E/OU DIFERENTES AMIDOS ASSOCIADO OU NÃO A REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO DE VEGETAIS DE CONSUMO *IN NATURA* – FASE III

Gabrieli Monique Campos, JPA,

campos@colegiojpa.com.br

Dionéia Schauren, JPA,

dioneiasch@yahoo.com.br

Películas (biofilmes) comestíveis são empregadas para preservação de alimentos, transformando-se em uma alternativa atraente para os produtores de alimentos, fornecendo-se como barreira protetora, evitando o acesso de deslocação do gás etileno, com o propósito de conservação. Com o objetivo de promover a conservação pós colheita de alimentos, o presente trabalho teve como propósito de avaliar o efeito de biofilme a base de diferentes extratos vegetais como: Uva do Japão, Pau Amargo, Óleo de Neen e Óleo de copaíba juntamente com os amidos de farinha de tapioca, polvilho doce, polvilho azedo, araruta e fécula de mandioca para evitar contaminação de fungos, que foram testados na banana e no quiabo. Para o biofilme a base de microalgas como: *Spirulina* sp e *Clorella* sp, foram testados diferentes concentrações de 3 até 12g, que foram testados na cenoura e no tomate para a preservação de alimentos, e para o teste com diferentes micro-triturados como: farinha de espinafre, farinha de banana verde, farinha de uva, farinha de beterraba, farinha de linhaça marrom, farinha de feijão branco, farinha de batata doce, farinha de trigo integral, farinha de maracujá, farinha dede soja, farinha de laranja, farinha de

albumina, fécula de batata, cravo em pó, colágeno, colorau em pó e goma de xantana, testados em frutos que ainda não foram decididos, para prolongar a durabilidade dos alimentos. Os frutos foram selecionados de acordo com a época, pela firmeza ao tato, coloração e pelo estágio de amadurecimento. Resultados mostram que para o quiabo a utilização do biofilme a base de farinha de tapioca com pau amargo se mostrou ser mais eficiente sem contaminações com uma durabilidade em temperatura resfriado de até 62 dias, e o controle com até 28 dias, já para os quiabos armazenados em temperatura ambiente se mantiveram preservados até 29 dias e o controle até 21 dias. Para a banana o biofilme a base de araruta com Uva do Japão em temperatura ambiente manteve-se com a conservação de até 14 dias e o controle com até 9 dias, já para temperatura resfriado o biofilme a base de polvilho azedo com Óleo de Neen mostra-se ser mais eficiente com a durabilidade de até 28 dias e o controle até 21 dias. O atual projeto encontra-se em andamento com ótimos resultados satisfatórios até o momento.

Palavras-chave: microalgas, extratos vegetais, películas.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

BIOFERTILIZANTE DIMU: UMA ALTERNATIVA PARA A OLERICULTURA – FASE V

Geovanna Rúbia Troller, Colégio Estadual JPA,
troller@colegiojpa.com.br

Samara Do Nascimento Villiaries, Colégio Estadual JPA,
villiaries@colegiojpa.com.br

Dionéia Schahren, Colégio Estadual JPA,
dioneiasch@yahoo.com.br

A urina de vaca é rica em nutrientes é um biofertilizante orgânico de baixo custo e fácil acesso, sendo utilizado em diferentes culturas, pode-se considerar um subproduto da atividade leiteira, sendo ela é um insumo agrícola que pode possibilitar a redução da dependência econômica dos produtos industrializado. 1ª etapa campo: O objetivo foi avaliar diferentes concentrações de urina de vaca no cultivo de Feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) e Aveia (*Avena sativa*) no solo. O estudo foi realizado na horta experimental do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre. Primeiramente limpamos dos canteiros aeramos a terra, e plantamos as sementes que foram submetidas a aplicações de diferentes concentrações do biofertilizante a base de urina de vaca. Sendo elas (0; 1; 2; 3, 5, 7, 10, e 12%) via solo quinzenalmente com o auxílio de uma piseta e foliar de sete em sete dias com um borrifador. Após o crescimento serão levadas ao laboratório para a avaliação, no feijão as melhores concentrações para o tamanho da vagem foram 5% via solo, e 7% via foliar, já para a massa fresca da vagem as mais significativas foram 7% via solo e 1% via foliar, e a ave,ia se encontra em fase de crescimento. 2ª etapa Germinação em placa: Avaliar o efeito de diferentes concentrações de urina de vaca no

desenvolvimento de sementes de milho (*Zea mays*) e Feijão (*Phaseolus vulgaris L.*). As placas de petri foram preparadas, e logo em seguida cortamos o papel germiteste o adicionando dentro da placa, foi utilizadas 20 sementes em cada placa contendo cinco repetição cada tratamento onde foram adicionas as diferentes porcentagens de urina de vaca sendo elas (0,1; 0,3; 0,5; 0,7; 1 e 3%), passara por um foto período de 12h durante 20 dias, avaliamos seu desenvolvimento e o número de plântulas germinadas, para encontrar a melhor porcentagem para cada planta. Para a germinação do milho foram mais significativas 0,1%, 0,3%, e 0,5%, e a germinação do feijão ainda está em andamento.

Palavras-chave: Urina de vaca; biofertilizante; orgânico.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias.

AVALIAÇÃO DA REPRODUÇÃO DE MICROALGAS EM MEIO ALTERNATIVO ALIADOS A PRODUÇÃO DE BARRINHA PROTEICAS A BASE DE BIOMASSA ALGAL E *Pereskia aculeata*

Eduardo Henrique Kozik, JPA,
kozik@colegiojpa.com.br
Nathan Henrique Klauck, JPA,
klauck@colegiojpa.com.br
Dionéia Schahren, JPA,
dioneiasch@yahoo.com.br

Microalgas são microrganismos fotossintéticos com requerimentos nutricionais relativamente simples e cuja biomassa pode ser empregada para obtenção de biocompostos, como suplemento alimentar humano, alimento animal ou fonte de biocombustíveis, contudo o custo da produção de microalgas ainda é elevado. Assim o desenvolvimento de um meio de cultivo de microalgas de baixo custo e com eficiência similar ao do meio original, permite alcançar uso racional de água, economia com nutrientes e até mesmo melhorar a produtividade de microalgas. Esse constitui uma forma de reduzir os custos de produção de microalgas possíveis de uso como fonte alimentar de proteína. As microalgas *Scenedesmus* sp., *Chlamydomonas* sp. e *Nephrocytium* sp. foram cultivadas para avaliar seu crescimento, produtividade de biomassa e curva de crescimento, a fim de definir um período ideal de cultivo, que possibilite obter mais algas em tempo menor. Para as algas do gênero *Chlamydomonas* sp. e *Nephrocytium* sp. o estudo mostra que o Tratamento 3 contendo 0,8 gramas de ureia e 1,2 gramas de superfosfato triplo se mostrou mais

indicado para o crescimento algal e que o período mais recomendado, já para o gênero de *Scenedesmus* sp tratamento 4 contendo 1,0 gramas de ureia e 1,4 gramas de superfosfato triplo se mostrou mais indicado. Apresentando assim maior massa e melhor produtividade tendo como período de crescimento variado entre 4 a 10 dias de acordo com cada gênero.

Palavras-chave: Cultivo alternativo; Biomassa; Algas comestíveis.

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Financiamento: CNPq.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CARVÃO ATIVADO NA NEUTRALIZAÇÃO DE QUÍMICOS EM COLMEIAS DE *MELIPONA QUADRIFASCIATA QUADRIFASCIATA*

Isabelle Wunsch dos Reis, bolsista CNPq, JPA
wunsch@colegiojpa.com.br
Dionéia Schauen, JPA,
dioneiasch@yahoo.com.br

A principal função das abelhas, é a polinização, processo crucial, as abelhas do planeta são responsáveis pela polinização de 80% das culturas mundiais. Sem as abelhas, teríamos grandes dificuldades em produzir comida para toda a população do mundo. Se não houver abelhas, não se dá 80% da polinização, não haverá alimentos para grande parte dos animais, toda a cadeia alimentar sofre, os animais morrem. O ecossistema fica destruído. Os meliponíneos, ou abelhas sem ferrão constituem um grupo de abelhas formado por mais de 300 espécies conhecidas em todo o mundo. Elas têm o ferrão atrofiado, o que impossibilita seu uso. Essas abelhas são as principais responsáveis pela polinização da grande maioria das espécies vegetais do nosso país. *Melipona quadrifasciata* também chamada de Mandaçaia é uma abelha brasileira, da tribo Meliponini. O que acontece é que as abelhas precisam buscar néctar e pólen das flores e elas acabam visitando as plantações, e esse uso de agrotóxicos, que aqui no Brasil está se tornando cada vez mais intenso e prejudicial, acaba por levar à morte essas abelhas. Ocorrências de morte de abelhas devido a aplicações do “fumacê” no combate à dengue que é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Eles usam para evitar a

proliferação das larvas do mosquito da dengue e exterminar o mosquito adulto contaminado é por controle químico, utilizando-se o “fumacê”, que é uma solução do inseticida, e óleo mineral na forma de uma fumaça densa e esbranquiçada. Carvão Ativado é uma forma de carbono puro de grande porosidade. O objetivo do projeto é, minimizar os impactos dos químicos, sobre colmeias de abelhas sem ferrão, com carvão ativado. Para tratar as abelhas, colocamos um alimentador em cada caixa, pegamos garrafas pet de 200 ml, fizemos um furo na tampa com alfinete, fizemos a comida das abelhas com 100 ml de água e 100 gramas de açúcar. Temos três tratamentos, o t1 sendo o controle; o t2 para cada 100ml diluído 5 gramas de carvão ativado; é o t3 a cada 100ml e diluído 10 gramas de carvão ativado. O projeto encontra-se em andamento, mas os resultados serão conclusivos após a maior parte da aplicação.

Palavras-chave: Polinização; Abelhas; Fumacê.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

Financiamento: CNPq.

DA CONSCIENTIZAÇÃO À PRESERVAÇÃO: ABELHAS SEM FERRÃO NO COTIDIANO ESCOLAR

Lais Furlanetto Bilert, JPA
bilert@colegiojpa.com.br
Dionéia Schauen, JPA
dioneiasch@yahoo.com.br

O projeto é mostrar para os estudantes do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre e a Escola Municipal Alberto Santos Dumont, como a abelha é importante na sociedade tanto com ferrão, e sem ferrão, como e realizado o transporte do pólen, realizado a sua célula de cria, como e a organização de divisão de trabalhos, se existe a possibilidade no enxame ter só uma rainha no enxame ou varias, sendo que e um nos insetos mais importante para natureza que e realizado entre 70 por cento de sua polinização mundialmente, e atualmente existe mais de 300 espécies de abelhas somente no Brasil, sendo mais de um terço ameaçadas de extinção, é acaba que muitos estudantes desconhece a diferenças abelha sem ferrão da sua classe melíponas, trigonas, e com ferrão da classe Apis. Iniciamos com montagem de iscas para captura das abelhas sem ferrão, foi utilizada uma garrafa pet de 2 litros, enrolamos no jornal, e um saco na cor preta para deixar o interior da garrafa escuro, espalhamos em diversos lugares, sítios, chácaras, centros urbanos, e rurais. Com isso realizamos montagem de caixas didáticas para poder ser estudada e observada, com 30cm de altura e 14cm de largura, montando no interior das salas de aulas mostrando a parte frontal quando poder ser estudado o trabalho das abelhas saindo e retornando na mangueira transparente localizado na lateral da caixa

didática, para as abelhas se transportarem sem ter problemas, montagem de iscas para as abelhas que irão migrar entre as estações na primavera, verão que as abelhas encontram seus novos enxame, e quando realizamos a captura de um enxame aguardamos por um mês para a rainha montar seu enxame completamente, depois realizamos a mudança da garrafa para caixa didática, nós retiramos da garrafa e colocado em um espaço maior que são as caixas didáticas. Atualmente o projeto está com 10 caixas didáticas entre no Colégio Estadual e a Escola Municipal montamos aulas com os estudantes entre pré I até 5 anos do Ensino Fundamental I, estamos aguardando para o retorno das aulas presencialmente com todos os estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Palavras-chave: jatai; meliponicultura; educação.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE EXTRATOS NO DESENVOLVIMENTO *IN VITRO*, ACLIMATAÇÃO E APLICAÇÃO *IN VIVO* NO APERFEIÇOAMENTO DO MEIO DE CULTURA DIO E CRESCIMENTO FISIOLÓGICO DE DIFERENTES ESPÉCIES DE ORQUÍDEAS – FASE IV

Rafaela Furlanetto Liberali, JPA

liberali@colégiojpa.com.br

Dionéia Schauen, JPA

dioneiasch@yahoo.com.br

As orquídeas são plantas de difícil propagação, sendo necessário realizar o cultivo *in vitro* para obter mudas para o comércio, no entanto essa forma de cultivo demanda de altos custos para ser produzido, além disso, o tempo de crescimento das orquídeas é muito extenso, podendo demorar de 3 à 10 anos para que ocorra a primeira floração. Após o período *in vitro* é necessário realizar a aclimatação, em que as plantas precisam se adaptar ao ambiente externo, podendo atrasar seu crescimento. A utilização de fertilizantes químicos é muito comum no cultivo de orquídeas, no entanto esses fertilizantes podem resultar em danos para o meio ambiente e para a saúde do produtor, bem como causar danos á micorriza, responsável por auxiliar a planta durante toda sua vida. Alguns extratos vegetais contem hormônios reguladores de crescimento capazes de auxiliar no desenvolvimento fisiológico de outras plantas. Buscando reduzir o tempo e custo de cultivo sem causar danos ao meio ambiente este projeto avalia a utilização dos extratos vegetais durante o cultivo *in vitro*, aclimatação e em plantas adultas, melhorando o cultivo de orquídeas. Para o

cultivo *in vitro* será utilizado o meio de cultura alternativo desenvolvido no colégio, sendo comparados os extratos com seus hormônios encontrados comercialmente e com a utilização do meio de cultura comercial MS[®], totalizando 121 tratamentos. Para a aclimatação os extratos vegetais serão comparados com a utilização de NPK 10-10-10, totalizando 42 tratamentos. Para o cultivo *in vivo*, os extratos serão comparados com a utilização de NPK 10-10-10, totalizando 108 tratamentos. O extrato de VitaGold[®] apresentou germinação em todos os tratamentos contendo os extratos antes do controle, mostrando sua eficiência no desenvolvimento das plantas desde os estágios iniciais de desenvolvimento, mais resultados serão obtidos a partir da germinação dos demais testes e análise dos demais experimentos, dessa forma o estudo encontra-se em andamento e não apresenta resultados conclusivos até o momento.

Palavras-chave: enraizamento; hormônios vegetais; tempo de cultivo.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

AJUDEE: UM APLICATIVO COMO FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS NO BRASIL

Vitor Rossi Vavolizza, Colégio Bom Jesus Centro
vitorvavolizza@gmail.com

Desde 2014, o Brasil passa por um dos piores momentos de sua história devido à crise financeira e política. Com a chegada da COVID-19, em 2020, a crise no país se agravou ainda mais: demissões em massa, abandono escolar e empobrecimento da população passaram a fazer parte do cenário brasileiro. No entanto, o país tem uma ferramenta poderosa que pode ajudar a reduzir esses problemas: o celular. Segundo o IBGE, ele está presente em 79,3% dos lares brasileiros, além de ser o meio com que mais de 99% da população acessa a internet, apresentando-se como uma ferramenta capaz de criar soluções de grande escala dentro do país. Pensando nisso, decidiu-se construir uma plataforma que explorasse esse potencial a fim de se tornar uma ferramenta redutora da problemática impulsionada pela pandemia por meio de uma solução que atingisse a maior parte da população. Assim, foi criada a Ajudee, uma rede social que conecta pessoas e instituições que passam por necessidades com a população que pode fornecer a ajuda financeira, educacional ou psicológica apropriada. A plataforma foi construída seguindo a metodologia de Design Thinking da Escola de Design da Universidade de Stanford, utilizando as tecnologias React Native, Firebase e JavaScript para os sistemas Android e IOS. Nesse aplicativo, os usuários podem postar, editar e compartilhar campanhas requisitando ajuda em nove categorias diferentes: Financeira,

Conselhos, Mentoria, Estudos, Voluntariado, Trabalho, Doações, Psicológica e Outra. Além disso, podem interagir com outros usuários por meio de bate-papos instantâneos e ajudar pessoas e instituições que necessitam de apoio sem qualquer tipo de empecilho geográfico ou econômico. Ao final do desenvolvimento, a rede social foi lançada na Google Play Store e validada por potenciais usuários, mostrando-se como uma plataforma tecnológica e inovadora que pode impactar positivamente diversas esferas afetadas pela crise utilizando um modelo de rede social.

Palavras-chave: rede social; comunidade virtual; ajuda; pandemia.

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

EXTRATO VEGETAL: UMA ALTERNATIVA AOS AGROQUÍMICOS NO CULTIVO DA BANANA – FASE II

Fernanda Gracieli Gonçalves Jank, JPA
jank@colegiojpa.com.br
Fernanda Lucas, JPA
flucas@colegiojpa.com.br
Dionéia Schauern, JPA
dioneiasch@yahoo.com.br

A banana (*musa spp*) é uma fruta mundialmente consumida, tanto que faz parte do ranking mundial com milhões de toneladas produzidas por ano. A antracnose é uma das doenças mais ocorrentes na banana, ela é causada pelo fungo *Colletotrichum musae* e afeta principalmente o pós colheita da fruta, causando grandes danos à produção. Para acabar com essa doença tão prejudicial para a banana, os agricultores utilizam os agroquímicos, que são produtos químicos feitos para combater doenças e pragas nas produções agrícolas, porém, os mesmos podem contaminar o solo, o ar e até mesmo a água, causando grandes danos ao meio ambiente. Com o uso dos agroquímicos cada vez maior começaram as pesquisas para criar um controle alternativo contra a antracnose. Portanto o objetivo do projeto é encontrar um extrato vegetal que consiga controlar o crescimento do fungo *in vitro* utilizando diferentes concentrações de plantas como, Boldo Chile, Boldo Normal, Moringa, Dinheiro e Murta. Logo depois do preparo dos extratos eles foram colocados em um frasco e armazenados em um local com ausência de luz. Após o período de 7 dias os extratos foram diluídos no meio BDA. Após isso o meio de cultura foi autoclavado e

vertido em placas de Petri, quando atingidos a temperatura ambiente o fungo foi transferido para a placa com o auxílio de um incisora. Após a incisão, as placas foram embaladas e levadas para a BOD por uma semana, em uma temperatura de 25°. Após as análises concluiu-se que os extratos de Boldo Chile (*Peumus boldus*) (5, 10, 15 e 20 g/L⁻¹), Dinheirinho (*Pilea microphylla*) de 15 e 20 g/L⁻¹ e boldo comum (*Plectranthus barbatus*) de 20 g/L⁻¹ se mostraram eficazes no controle do fungo, já o restante dos extratos obtiveram resultados insignificantes.

Palavras-chave: Controle alternativo, *Colletotrichum Musae*, Antracnose

Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

INFLUÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS NO DESENVOLVIMENTO IN VITRO DO FUNGO (*Rhizoctonia solani*) CAUSADOR DO TOMBAMENTO DA SOJA

Gabriela Vitoria Vorpapel, JPA
gvorpapel@colegiojpa.com.br

Dionéia Schauen, JPA
dioneiasch@yahoo.com.br

O fungo *Rhizoctonia solani* é um dos patógenos mais importantes afetando a cultura da soja no Brasil. O *Rhizoctonia solani* ocorre em diversas culturas de importância econômica, como a batata, o feijão, o fumo, o milho e a soja, causando podridões radiculares no início do desenvolvimento da plântula e provocando redução no vigor e na germinação da semente. A incidência e a severidade do ataque estão associadas às condições do solo e a seqüência de culturas cultivadas na área. O fungo mantém-se de um ano para o outro, sob a forma de esclerotos no solo, ou como micélio em resíduos vegetais existentes no solo. Na primavera, quando as condições são mais favoráveis, os esclerotos germinam e invadem os caules da planta, especialmente através de feridas. O desenvolvimento da doença é estimulado por temperaturas do solo baixas e humidade elevada. A exposição humana a agrotóxicos se constitui em grave problema de saúde pública em todo o mundo, principalmente nos países em desenvolvimento. Desta forma o objetivo do presente estudo é avaliar o potencial fungitóxico de algumas plantas como: Pariparoba, manjerição verde e lilás, barbatimão, aroeira e cavalinha. Foram preparados os extratos com as concentrações de 5,10; 15; e 20 g L⁻¹, utilizando meio aquoso. Após, preparou-se o meio BDA, o fungo

Rhizoctonia solani foi repicado nas placas, as quais serão alocadas em BOD e realizadas as análises do crescimento. Ao final do experimento obtivemos o resultado de que os extratos de Barbatimão 5g e Pariparoba 5g tem se destacado como os melhores no critério de inibição tendo inibido respectivamente 45,25% e 44,41% do patógeno *R. solani*. Assim demonstrando a eficácia de extratos vegetais no controle de fungos.

Palavras-chave: Fungos; Agroquímicos; Controle Alternativo.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias.

APLICAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS COMO UM REPELENTE NATURAL NO CONTROLE DE COCHONILHA (*Pseudococcidae*)

Isadora Barbara Campos, JPA
icampos@colegiojpa.com.br
Dionéia Schauren, JPA
dioneiasch@yahoo.com.br

As cochonilhas da família *Pseudococcidae* podem ser encontradas em raízes e ramos das plantas, ocasionando o definhamento das plantas e danos nos frutos. Nos últimos anos, as cochonilhas da família *Pseudococcidae* (Hemiptera), conhecidas como cochonilhas-farinhentas, têm-se manifestado em surtos esporádicos em diversas regiões do país, verificando-se ataques imprevisíveis tanto nas raízes como na parte aérea. O uso indiscriminado de defensivos químicos tem se mostrado um problema, pois além de contaminar o meio ambiente e causar sérios danos a saúde humana e também a fauna. Além dos prejuízos ambientais esse uso descontrolado vem gerando organismos mais resistentes o que induz ao maior uso de agroquímicos nas culturas atacadas. O uso de extratos vegetais vem se mostrando promissor em diversas culturas desta forma se faz necessário avaliar o maior número de extratos possíveis pois existem poucos estudos a cerca deste assunto. Sendo assim foram avaliados extratos de pimenta biquinho in natura (extrato alcoólico e aquoso) em campo e extratos de mamona in natura e desidratado em diferentes concentrações (50,100,150 g/L-1). Conclui-se que o uso de extratos de vegetais a base de mamona é um possível repelentes quando usados na concentração de 50g/L-1 in natura e desidratado, na concentração de 100g/L-1 in natura e desidratado mataram os insetos e na

concentração de 150g/L-1 in natura e desidratado matou as plantas, bem como os resultados com a pimenta constatam que ela matou a planta sendo necessário mais testes com menores concentrações para avaliar o efeito como inseticida natural.

Palavras-chave: Mamona; Pimenta biquinho; Extratos vegetais.
Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA SOBRE O NÍVEL DE INSERÇÃO LOCAL/REGIONAL DO IFRJ/CEPF

Rodrigo dos Santos Borges

rodrigo.borges@ifrj.edu.br

Cristiane Moreira da Silva

cristiane.silva@ifrj.edu.br

Jéssica Jesus de Oliveira Pereira

jessicabentoifrj@gmail.com

Julia Lopes da Costa Oliveira

contato.lopesjulia@gmail.com

Manuella Leite Siqueira da Roza

manuellasiqueira4848@gmail.com

O direito à educação no escopo de um campus da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia busca promover a formação integral do educando, focalizando suas ações no desenvolvimento local e regional de sua área de influência, apreendendo essa evolução direcionada para um aumento no padrão de vida da população de regiões geograficamente delimitadas. A Lei nº 11.892/2008, aponta como compromisso dessa rede o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas alinhadas às demandas sociais e peculiaridades regionais, objetivando consolidar e fortalecer os arranjos produtivos locais que, além de econômicos, são sociais e culturais, sendo identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento no âmbito de atuação do campus. Considerando tais fundamentos, nos propusemos a avaliar o nível de capilaridade regional alcançado pelo campus Engenheiro Paulo de Frontin, buscando entender como a instituição se integrou ao projeto de

desenvolvimento da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, conformado a partir da Lei nº 11.892/2008. A proposta tem o caráter de pesquisa exploratória precedida por revisão bibliográfica e documental objetivando apreender o percurso histórico da rede federal, bem como o nível de alinhamento do campus IFRJ-EPF aos objetivos estabelecidos para a mesma. Os procedimentos de pesquisa incluíram o cruzamento de diretrizes oficiais com a distribuição espacial da origem dos matriculados nos cursos de nível médio e superior oferecidos pelo estabelecimento. A análise geográfica da origem dos discentes do curso médio de informática para internet apontou alta densidade de alunos da Região Centro-sul fluminense; quando os dados consolidados tiveram como referência o CST de Jogos Digitais, a inserção regional foi secundarizada, com grande prevalência de matrículas originárias da Região Metropolitana. A discussão que se abre tem relação com a real integração dos cursos e modalidades de ensino ofertadas às necessidades locais e regionais. Como o setor de tecnologia não configura-se como um grande centro econômico do Centro-Sul Fluminense, parece-nos relevante propor um diálogo com a comunidade interna e do entorno, pensando na diversificação dos eixos tecnológicos de oferta dos cursos oferecidos pelo campus, visando o alinhar mais diretamente aos objetivos da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Palavras-chave: educação; desenvolvimento local; arranjos produtivos locais;

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

Financiamento: CNPq.

DIREITO É DIREITO: ANÁLISE DA TERRITORIALIZAÇÃO DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS EM ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN E MIGUEL PEREIRA

Rodrigo dos Santos Borges

rodrigo.borges@ifrj.edu.br

Cristiane Moreira da Silva

cristiane.silva@ifrj.edu.br

Giulia Fernanda Rodrigues Augusto

giuliafernanda2002@gmail.com

Isis Paiva de Marins

isispaivademarins@gmail.com

A constituição garante a população brasileira uma série de direitos sociais que deveriam ser garantidos a todos sem qualquer distinção econômica. Ainda assim, é perceptível que a diferenciação social de áreas possui um conteúdo diverso daquele proveniente da diversidade natural, por conta das diferenças de poder político e econômico dos grupos sociais que agem no espaço. O resultado desse fenômeno é a organização espacial de cidades fundadas na assimetria de acesso aos serviços urbanos, o que a bibliografia mostra ser comum, especialmente nas grandes cidades. Em municípios pequenos, a espacialização das diferenças sociais não são tão evidentes, cabendo a nós avaliarmos as métricas mais adequadas para estudá-las. Considerando esse contexto, buscamos aplicar, por meio da realidade local e regional do entorno do campus Engenheiro Paulo de Frontin do IFRJ, uma fórmula de pesquisa que nos permita popularizar a correta avaliação da dinâmica de distinção social entre as áreas das

cidades estudadas. Pretendemos analisar se, para as cidades selecionadas, é viável perceber eventuais diferenças espaciais na distribuição da infraestrutura urbana, buscando destacar quais áreas necessitam de investimentos, visando equalizar o acesso às benesses que a vida nas cidades podem oferecer. Como forma de comprovar a legitimidade da hipótese relacionada a intencionalidade referente as diferenças de densidade estrutural no interior dos municípios, recorreremos a pesquisas bibliográficas e documentais, disponibilizando os resultados de cada etapa em um site específico. As pesquisas bibliográfica e documental foram o primeiro passo de um trabalho que se propõe a analisar a territorialização dos direitos sociais garantidos na legislação nacional. O ponto central da pesquisa foi avaliar se existiam indícios de diferenças espaciais na oferta de infraestrutura urbana, nas áreas selecionadas. Com base na pesquisa do IBGE sobre as características urbanísticas do entorno dos municípios, conseguimos perceber que tal perfil de organização espacial das cidades se repete em Engenheiro Paulo de Frontin e Miguel Pereira, a exemplo de áreas sem iluminação pública, coleta regular de lixo e pavimentação de ruas. A pesquisa inicial nos mostrou que existe espaço para aprofundarmos os estudos, avaliando, de forma mais detalhada, como se territorializam cada um dos direitos sociais nos municípios pesquisados.

Palavras-chave: direitos sociais; Engenheiro Paulo de Frontin; Miguel Pereira; cidades; estrutura urbana.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

Financiamento: CNPq.

AVALIANDO A TERRITORIALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE EM ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN E MIGUEL PEREIRA

Rodrigo dos Santos Borges

rodrigo.borges@ifrj.edu.br

Cristiane Moreira da Silva

cristiane.silva@ifrj.edu.br

Ayla de Almeida Silva

aylaalmd@gmail.com

Raquel Silva Pereira

raquelludgero2003@gmail.com

Thaís de Freitas Martins

martinsthais626@gmail.com

A saúde é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) um direito humano. A Constituição Federal de 1988, ao afirmar expressamente que o direito universal à saúde passa a ser obrigação estatal, trouxe como um de seus desdobramentos a espacialização de um conjunto de estruturas físicas necessárias para garantir o acesso igualitário às ações e serviços voltados a promoção, proteção e recuperação da saúde dos brasileiros e residentes em nosso território. O Sistema Único de Saúde é o arcabouço criado para efetivar esse direito. A partir de uma estrutura hierarquizada e regionalizada, a territorialização do SUS se dá a partir dos municípios, passando pelas regiões de saúde, tendo como base a administração central do Governo Federal. No nível municipal, o sistema deve basear-se especialmente na atenção primária de saúde, devendo estar o mais próximo possível da população ao qual prestará seus serviços. As unidades de atenção

básica são voltadas à integração ao cotidiano local, promovendo o acompanhamento contínuo das pessoas, objetivando reduzir os riscos à saúde da população. Uma boa distribuição e prestação dos serviços de atenção básica tende a aumentar a capacidade de resolver as demandas por saúde do sistema público por seu caráter preventivo. Tendo como foco a relação entre o conceito de território e os territórios de saúde, pretendemos avaliar a distribuição espacial das unidades de saúde como uma das formas de perceber sua capacidade de atender às necessidades da população dos municípios estudados. Trabalhamos com uma pesquisa exploratória baseada no cotejamento dos dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) com os documentos norteadores do SUS. A primeira ação da pesquisa foi propor a classificação das unidades de saúde pelo nível de atenção; após isso, fizemos análises de geolocalização das unidades básicas, percebendo grande concentração de unidades no distritos-sede. Tal resultado era esperado por conta dos índices de aglomeração populacional nas sedes municipais e centros distritais. Como a pesquisa está em andamento, nas próximas etapas avaliaremos o perfil de atendimento de cada unidade básica de saúde, percebendo se existe relação entre o público atendido e as eventuais diferenças de qualidade entre elas.

Palavras-chave: direito à saúde; Engenheiro Paulo de Frontin; Miguel Pereira; Sistema Único de Saúde; atenção primária em saúde.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

Financiamento: CNPq.

GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA PROJETO INTEGRADOR

Samuel Ribeiro - IFRJ/CEPF

samuel.ribeiro@ifrj.edu.br

Esther Duarte dos Santos - IFRJ/CEPF

estherduarte04@gmail.com

Aylane Cristina Santos Souza - IFRJ/CEPF

aylanecristina321@gmail.com

Camylle Brum Schenorr - IFRJ/CEPF

camylleschenorr@gmail.com

Gabriella Souza Carvalho - IFRJ/CEPF

gabriellinha1612@gmail.com

Ayla de Almeida Silva - IFRJ/CEPF

aylaalmd@gmail.com

Os anos de 2020 e 2021 foram desafiadores para muitos setores, na educação não foi diferente. Em meio a uma pandemia e várias perdas, tivemos que nos reinventar, utilizar aulas remotas, usar novas estratégias de ensino aprendizagem e metodologias para amenizar o impacto dessas mudanças, sem contar os fatores psicológicos que afetaram tanto alunos quanto professores. O objetivo do presente trabalho foi aplicar a gamificação como estratégia pedagógica visando à motivação, ao engajamento e ao desenvolvimento dos alunos nas atividades da disciplina projeto integrador do curso de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Rio de Janeiro, no Campus Engenheiro Paulo de Frontin. Nessa disciplina, desde a primeira aula foi pensada a gamificação utilizando técnicas de design de jogos que usam mecânicas e pensamentos orientados a jogos

com o objetivo de melhorar a performance das atividades, a motivação daqueles que a estão realizando. Foi criada uma moeda chamada IfCoins (IF\$) referência aos bitCoins, tão comentados hoje em dia; foram estipulados valores em IF\$ para cada tarefa executada e um bônus em IF\$ para os primeiros a entregarem as tarefas corretamente. As tarefas foram desenhadas para que ao final os estudantes passassem pelo processo de criação de um site desde o briefing com o cliente, brainstorming com a equipe, pesquisa de mercado e outras técnicas, requisitos e assuntos. A aplicação da gamificação ajudou a unir a turma nesse período difícil; a identidade de uma equipe e um time fortaleceu e ajudou a cooperação entre os membros do time. Percebemos uma melhor fluidez dos conteúdos e um desenvolvimento no engajamento da turma e dos alunos individualmente. Este trabalho foi importante para trabalhar a parte técnica, mas também foi importante trabalhar o espírito de equipe que ficou bem visível nas apresentações finais e no decorrer de todas as atividades. O *feedback* dos estudantes está por conta deles ao apresentarem o trabalho na feira de ciências.

Palavras-chave: gamificação; metodologias ativas de aprendizagem; jogos educativos; jogos.

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

USO DE EXTRATOS VEGETAIS A BASE DE HOVENIA DULCIS UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA DIFERENTES CULTIVOS FASE - II

Alisson Klauck, JPA

klauck@colegiojpa.com.br

Dionéia Schauren, JPA,

dioneiasch@yahoo.com.br

O projeto foi dividido em quatro etapas pré-colheita de berinjela, pré-colheita de morango, teste de germinação com sementes de diversas pimentas e o teste com a tiririca. Para o pré-colheita de berinjela foram plantadas as 45 mudas divididas em 3 repetições para 15 tratamentos as mudas foram plantas com 45 centímetros de espaçamento após isso foi montado o sistema de irrigação para as berinjelas onde foram usadas 6 aspersores divididos entre as 45 mudas os aspersores foram divididos com 1 metro de distância de um a outro após isso foram preparados os extratos de Uva-do-Japão os extratos foram feitos nas concentrações de 3 a 150g/L⁻¹ e o controle aplicou-se somente água. Para o preparo dos extratos foram usadas as concentrações citadas acima. Após o preparo dos extratos eles foram deixados uma semana em um lugar sem incidência de luz e após foram aplicados. Para o pré-colheita de morango foram usados os extratos de Uva-do-Japão nas concentrações de 1 a 120g/L⁻¹ os extratos foram preparados seguindo metodologia citada acima, os morangos foram plantados em bags de 1 metro com 7 mudas de morango cada totalizando 175 mudas, dividiu-se em 16 tratamentos mais o controle com 5 repetições. Para o teste de germinação foram utilizadas as seguintes pimentas: pimentão verde, pimentão amarelo, pimentão americano, pimenta biquinho vermelha, pimenta biquinho amarela, pimenta malagueta, pimenta dedo de moça,

pimenta de cheiro amarela e pimenta amarela, as pimentas foram divididas em 18 tratamentos com 3 repetições então as sementes foram espalhadas em papel germitest e foi aplicado água e extrato na concentração de 25g/L⁻¹ após aplicado a água e extrato o papel com as sementes foram colocados em sacos plásticos e depois em 1 estufa de crescimento após 2 semanas começou-se a avaliação a cada 48 horas e a cada avaliação as sementes eram umedecidas com água e extrato. Para o teste com a tiririca os canteiros foram divididos em 4 tratamentos com 3 repetições controle, 25, 50 e 100g/L⁻¹ então os extratos foram preparados com as concentrações citadas acima, garrafa pet e 1 litro de água.

Palavras-chave: Berinjela, Morango, Fungicida, Controle alternativo.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Financiamento: CNPq

ECOFILME: DESENVOLVIMENTO DE POLÍMERO BIODEGRADÁVEL A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Giovana Bachmann da Silva, CFJL

gs004096@cfjl.com.br

Cláudia Schneider, CFJL

schneiderclaudiar@cfjl.com.br

O arroz e o amendoim são produtos de extrema importância na economia brasileira. O processamento destes alimentos geram cerca de 20% de resíduos que, quando dispostos de forma incorreta, contribuem para a poluição da natureza. Ademais, outro descarte inadequado que acarreta em problemas ambientais é o de polímeros sintéticos, visto que são compostos por substâncias tóxicas. Diante disso, a hipótese que baseia este trabalho é se seria possível utilizar a casca de amendoim e a casca de arroz para sintetizar uma membrana de celulose bacteriana, um polímero natural. A síntese foi feita em cultivo estático, por 30 dias, utilizando como inóculo uma cultura contendo um consórcio simbiótico de bactérias e leveduras proveniente da bebida fermentada kombucha e uma solução de 10g/L de folhas de *Camellia sinensis*. Nos testes preliminares foram utilizadas como fonte de carbono para a fermentação microbiana a sacarose e a farinha dos resíduos agroindustriais individualmente e em conjunto. As membranas resultantes da fermentação foram secas em temperatura ambiente de 25°C. Em seguida, os diferentes meios de cultivo foram avaliados quanto ao aspecto e a espessura dos filmes sintetizados, tendo como meio padrão para comparação o de sacarose e *Camellia sinensis*. As

membranas produzidas apresentaram aspecto semelhante às do meio de comparação e fina espessura, 0,2 mm. Aplicou-se o material produzido no desenvolvimento de uma embalagem mais sustentável do que as convencionais. Dessa forma, o projeto de pesquisa apresenta relevância social, ambiental e econômica ao promover o aproveitamento de resíduos agroindustriais para o desenvolvimento de embalagens biodegradáveis.

Palavras-chave: Polímeros sintéticos; Celulose bacteriana; Casca de arroz; Casca de amendoim.

Área do conhecimento: Ciências Agrárias.

ISOLAMENTO SOCIAL E SÉTIMA ARTE: UMA ANÁLISE DO TOQUE HUMANO NO FILME “A CINCO PASSOS DE VOCÊ” (2019)

Verônica C. Chaves, E.E. Adoniran Barbosa

veronicachaves0101@gmail.com

Davi A. Schoenardie, Universidade do Oeste de Santa Catarina

davi.schoenardie@unoesc.edu.br

A indústria cultural é dotada de mecanismos reprodutores de valores, símbolos, memórias e sentimentos culturais que estão reprimidos no imaginário coletivo (MORIN, 1962). Em uma sociedade de hiperconexões (LÉVY, 2001), a identificação entre produtos culturais produzidos para o consumo e a realidade histórica em que se vive se tornam muito mais fáceis. Logo, essa pesquisa torna-se relevante pois busca a identificação de padrões emocionais que podem levar as pessoas a consumirem o conteúdo fílmico, sobretudo quando a narrativa tem conexão com o cenário atual. Assim, o problema da investigação se formula no seguinte questionamento: qual a aproximação estética entre as cenas de um filme de romance entre indivíduos que, por conta de uma doença, não podem se tocar e o isolamento social? Dessa forma, a pesquisa tem por objetivo analisar o significado estético do toque humano em cenas do filme “A Cinco Passos de Você” (2019) e suas aproximações com o isolamento social durante a pandemia da covid-19. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e objetivo exploratório, buscando uma aproximação inicial do filme com a realidade histórica atual da covid-19. A pesquisa configura-se com um estudo de caso do filme “A Cinco Passos de Você” (2019) e foi realizada

com base na análise de conteúdo (BARDIN, 1977). O método utilizado foi o iconológico (PANOFSKY, 1955), sendo que por meio da decupagem das cenas se definiu três categorias de análise: 1) o significado estético da obra; 2) o valor simbólico do toque humano; e 3) a sua representação sentimental diante do momento histórico-cultural de isolamento social. Os resultados apontam que o significado estético do toque humano na obra se relaciona com o isolamento social na medida em que há aproximação de uma narrativa de doença que caracteriza o sentimento de incompletude sem o toque entre pessoas que têm relações afetivas. Similarmente, há uma identidade social (MARTINS, 2013) que cria uma conexão profunda entre os sentimentos presentes no conjunto narrativo do filme e o sentimento humano durante a pandemia, gerado pelo uso de elementos socioculturais que são utilizados pela indústria cultural (MORIN, 1962). A iluminação e a tonalidade presente nas cenas decupadas auxiliam na construção de uma atmosfera propícia para a criação de um clima de conforto e ao mesmo tempo de insegurança nos personagens principais da trama não poderem se tocar. Dessa forma, conclui-se que a comunicação projetada nas produções audiovisuais os sentimentos e desejos inconscientes da sociedade, para evocar conexão emocional do público.

Palavras-chave: Pandemia. Estética. Cinema. Conexão emocional.

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

VASO SUSTENTFIBRAS: PRODUÇÃO DE VASOS SUSTENTÁVEIS COM FIBRAS VEGETAIS ACRESCIDAS DE ADUBO NPK

Gabriela de Almeida Hammerschmidt, Colégio Bom Jesus
gabrielaalmeidah24@gmail.com

Cornélio Schwambach, Colégio Bom Jesus
cornelio.schwambach@fae.edu.br

As fibras vegetais são recurso renovável por excelência, com as mais diversas aplicações, podendo ser utilizadas como compósitos em substituição aos fabricados em madeira ou materiais sintéticos. O Brasil é grande produtor de vegetais, que geram quantidade diferentes fibras, porém estas são subutilizadas. Mesmo possuindo todas essas riquezas vegetais, predomina-se a utilização de vasos plásticos. Muitos destes recipientes contêm Bisfenol A (BPA), que é substância que produz efeitos danosos para a saúde e não são biodegradáveis. Questiona-se: Como utilizar fibras vegetais e adubo para substituir os vasos plásticos? Teve-se objetivo de construir vasos de fibras vegetais vitaminados (SUSTENTFIBRAS) que reduzam o impacto ambiental e o risco a saúde, gerado pelos vasos plásticos. Foram utilizados: fibras vegetais trituradas de folhas de bananeira, casca do milho e coco, Cola sustentável e Formulado NPK 10-10-10, para confecção de três vasos sustentáveis: 1) 4,5 colheres de sopa de fibra de folhas de bananeira + NPK 10-10-10 + cola sustentável (3 colheres de água + 4 colheres de amido de milho); 2) 4,5 colheres de sopa de casca de milho + NPK 10-10-10 + cola sustentável (4 colheres de amido de milho com 5 colheres de água); 3) 6,5 colheres de sopa de casca de coco + NPK 10+10+10 + cola sustentável (7 colheres de amido de milho com 5 colheres de água). As misturas foram moldadas (vaso), secadas por

três dias ao sol, retiradas do molde e avaliados. Após a confecção dos vasos, os mesmos foram inseridos na terra para monitoramento do crescimento de mudas de alface. Em um recipiente foram colocados os três vasos sustentáveis desenvolvidos cada um com uma muda de alface respectiva e em outro recipiente igual somente três mudas de alface, sendo realizado o monitoramento semanal durante 90 dias. Os vasos sustentáveis apresentaram boa consistência, aparência e moldagem, contribuem para inovação na utilização de materiais sustentáveis e não trazem riscos à saúde humana. As mudas relacionadas com o SUSTENTFIBRAS apresentaram melhor desenvolvimento e crescimento.

Palavras-chave: vasos; sustentabilidade; fibras vegetais.

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

OXIGENAÇÃO DO AMBIENTE URBANO A PARTIR DE MICROALGAS

Jonas Inacio Silva de Almeida, Colégio Bom Jesus Centro
jonasisalmeida@gmail.com

A temática sobre áreas verdes nas cidades é extremamente complexa, permitindo vários olhares e críticas a respeito das condições de qualidade de vida nesse ambiente desde a revolução industrial. Neste trabalho, procurou-se dar ênfase aos métodos que visam a oxigenação dos espaços urbanos a partir do cultivo de algas, em recipientes recicláveis, em diversos lugares das cidades para assim promover uma melhor qualidade de vida aos cidadãos urbanos, uma vez que haverá maior produção de oxigênio além da captação de dióxido de carbono o qual mostrasse em excesso no ambiente das cidades por conta principalmente das atividades industriais e outros meios tecnológicos. Esse projeto objetiva trazer como benefício uma maior qualidade de vida à população, auxiliar os jovens na concentração nos estudos, dar suporte a pessoas que necessitem de atividades físicas para trabalhos diários, restaurar o equilíbrio ambiental perdido ao longo das décadas, reciclagem, melhorar a estética das cidades e ajudar no combate contra o aquecimento global. Para tanto, o cultivo das algas será uma boa opção para esse processo de oxigenação, já que estas produzem muito mais oxigênio do que precisam. Na pesquisa foram separados nove experimentos. Cada um deles teve seu diferencial a fim de que a partir de uma comparação entre os resultados obtidos, cheguemos nos melhores métodos para o cultivo de algas no ambiente urbano. Foi observado nos experimentos que os grupos que dispuseram de fertilizante mineral, CO_2 e luz solar abundante tiveram os melhores

resultados, uma vez que ficou nítido o grau de complexidade e evolução da espécie.

Palavras chave: Microalgas. Qualidade de vida. Cidades inteligentes. Oxigênio.

Área do conhecimento: Ciências Biológicas.

ESQUIZOFRENIA: CAUSAS E TRATAMENTOS

Caroline Ribeiro da Cruz Vargas de Andrade, CETIC
e-carolvargass2007@gmail.com
Rebecca de Jesus Dutra Silva, CETIC
rebecca.jesus.dutra@gmail.com

A esquizofrenia, ainda sem causa específica, tem por definição atual como sendo uma psicose crônica, ou uma síndrome de longa duração, atingindo 1% da população mundial. Os primeiros sintomas surgem na adolescência, sendo comum que mudanças de hábitos, comportamentos e cuidados aconteçam. Os pacientes sofrem com preconceito e falta de informação, o que dificulta o diagnóstico e busca pelo tratamento. Além do fato que muitos cometem suicídio. O objetivo geral desta pesquisa foi expor as causas da esquizofrenia e as formas de tratamento para entender como lidar com pessoas acometidas pela doença, e o objetivo específico foi de esclarecer como é a vivência das pessoas acometidas por este transtorno e como lidam com o tratamento. A metodologia usada foi de revisão bibliográfica. Os resultados alcançados demonstraram que a terapia medicamentosa associada ao acompanhamento psicoterapêutico são as principais ferramentas de tratamento.

Palavras-chave: Psicose crônica; tratamento; Doença mental.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

ACESSIBILIDADE URBANA NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS - RJ E SUAS SEQUELAS PSICOSSOCIAIS EM MORADORES COM MOBILIDADE REDUZIDA

Morena Batista de Proença Dias - Cetic
morenabpd@icloud.com
Sinthya Teixeira Machado – Cetic
sinthyatmachado17@gmail.com
Mariana Calderon Salles Santos – Cetic
mcalderonsalles@gmail.com
Beatriz do Nascimento Duarte – Cetic
beatrizduarteo@hotmail.com

Tendo em vista as diversas discussões sobre a vida e os direitos das pessoas com mobilidade reduzida, o objetivo desta pesquisa é analisar o impacto social e psicológico da acessibilidade urbana nessas pessoas. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas, utilizando a análise de conteúdo como estratégia de processamento de dados. Foram entrevistadas seis pessoas com deficiência residentes na cidade histórica de Vassouras-RJ. Os principais impactos foram identificados e divididos em quatro categorias: ocupação do espaço urbano e vivência da autonomia e dependência, vivência do espaço urbano, limitação e superação e importância da acessibilidade urbana para o processo de inclusão social. Além disso, os moradores de Vassouras estão cientes das dificuldades dos moradores entrevistados em distinguir entre os aspectos físicos e sociais e reconhecem o impacto psicossocial da acessibilidade urbana nas

peças que responderam ao questionário. A realização deste trabalho é conducente ao estudo de mostrar se os residentes de Vassouras dispõem de todas as instalações sem barreiras necessárias. Como não existia tal coisa, um panfleto foi feito e refletido no município de Uberlândia para um possível uso na cidade de Vassouras. A proposta foi encaminhada diretamente ao prefeito para obras públicas, com total acessibilidade prevista na cidade.

Palavras-chave: Acessibilidade; Deficientes; Sociedade.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

ANÁLISE DOS INDIVÍDUOS DA BOLHA VIRTUAL EDUCACIONAL MAPEADA A PARTIR DO SOFTWARE GEPHI E LINGUAGEM PYTHON

Fernanda Mirella Sena dos Santos Alves - CEFET - Campus Maracanã, Rio de Janeiro/RJ – fernandamr112002@gmail.com

Guilherme Rosário Alves - IFS - Campus Lagarto, Lagarto/SE – guilhermerosariosalgado@gmail.com

Maria Eduarda Gomes Saff - Colégio Santa Maria Minas - Nova Suíça, Belo Horizonte/MG – contato.dudagomes@gmail.com

Renan Pinheiro Monteiro (Orientador) – renan18pinheiro@gmail.com

Entende-se que uma parcela dos jovens no Brasil não possui acesso a informações sobre oportunidades educacionais proveniente de páginas do Instagram. Visto que se entende que há uma bolha virtual educacional que contribui para o baixo engajamento jovem em extracurriculares, busca-se realizar uma categorização e avaliação de fatores que levam à criação e manutenção dessa bolha virtual por meio da análise de dados dos usuários do Instagram que integram a bolha de oportunidades acadêmicas e dos que não estão inseridos nessa esfera. Para a realização desta análise foram extraídos 5.524 seguidores do perfil do Instagram @oficialacademicos, perfil de nível nacional, por meio da linguagem de programação Python, na qual esses perfis foram renderizados através do software Gephi, gerando uma modularidade de bolha. Assim, foi realizada a seleção aleatória de 10% das pessoas inseridas na bolha e, a partir dos seguidores destas, foram extraídos 10% de pessoas que não seguem a página do Acadêmicos.

Paralelamente, foram enviados formulários para os perfis extraídos através do serviço de mensagens do Instagram, como meio de caracterizar a bolha acerca dos dados socioeconômicos, geográficos, objetivos com as mídias sociais, entre outros. Após o procedimento foi possível evidenciar uma bolha com inúmeras conexões, salientando um networking que concentra informações para pessoas majoritariamente brancas, mulheres cisgênero e da região Sudeste do Brasil. Além disso, a pesquisa revelou que a bolha serve como um local de democratização de informações para pessoas de baixa renda, já que mais de 60% dos usuários são das classes D e E. Referindo-se a modularidade e relacionamentos, ao observar o perfil do Acadêmicos e seus seguidores, tem-se um exemplo de comunidades que compartilham seus seguidores em comum, o que significa que um usuário que conheça uma dessas páginas possui maior facilidade em conhecer a outra devido a rede de contatos. Sendo assim, a pesquisa se mostra necessária no atual âmbito educacional, já que este possui uma grande desigualdade no engajamento jovem. Desse modo, buscamos, a partir dos perfis analisados da bolha virtual educacional, entender como revertê-la e criar um ambiente acadêmico virtual democrático.

Palavras-chave: oportunidades educacionais; Instagram; dados; networking.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

IMPLICAÇÕES DA APLICAÇÃO DE VACINAS NA POPULAÇÃO

Emily Martins Gomes da Silva*

Mel Garcia de Oliveira da Silva*

Elayne Araujo de Almeida*

Sarah Carvalho Baptista*

simone.pereira30@hotmail.com

*CIEP Brizolão Municipalizado 288 Professor Ruy Gonçalves Ramos

O presente projeto tem como objetivo principal informar a população sobre a importância de vacinar desde os bebês até o adulto quando for necessário. Primeiramente é essencial esclarecer o que é vacina. Vacina é uma substância preparada a partir de agentes causadores de doenças como bactérias ou vírus vivos modificados em laboratório, de forma menos potente que ao se aplicada no ser humano ou animais estimulam no organismo depois de um certo tempo a produção de anticorpos contra os agentes infecciosos fornecendo portanto a defesa e prevenindo as formas graves e das doenças que porventura venham a desenvolver. Pensando sobre todo momento que as pessoas estão vivendo, os professores juntos alunos resolveram fazer esse trabalho como forma de esclarecer a comunidade escolar sobre a vacinação. Muito se escuta e se fala sobre o tema, mas poucos procuram fundamentos científicos sobre vacinação. Com base nessa falta de informação, as pessoas envolvidas no trabalho fizeram questionário na plataforma Google forms, o qual foi enviado via WhatsApp e telegram para as pessoas responderem. A princípio o objetivo era que fossem respondidos 50 questões para ter dados mais assertivos, porém obteve-se 143 questionários respondidos. As questões abordavam assuntos

diversos dentro do conteúdo de vacinação. E sabe-se que no Brasil existem que esquema de vacinação para diferentes doenças e faixas etárias.

Palavras chave: informação, vacina, educação, saúde

CAROLINA DE JESUS: UM RELATO SOBRE AS DESIGUALDADES

Eduardo Mata Roma da Cunha Veras, IFRJ/CEPF

eduardomrveras@gmail.com

Orientadoras: Gabriela Almeida Kronemberger, IFRJ/CEPF

gabriela.kronemberger@ifrj.edu.br

Eliana Santos da Silva Laurentino

laurentinoeliana@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência das atividades desenvolvidas pela área de Humanidades, com os estudantes do quarto período do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, durante o período de ensino remoto, realizado no segundo semestre letivo de 2020. A proposta teve como objetivo apresentar aos alunos o tema das desigualdades sociais com um enfoque nas questões de gênero pela perspectiva da escritora, compositora e poetisa Carolina Maria de Jesus, procurando promover uma melhor compreensão a respeito da temática e traçar paralelos entre as desigualdades presentes no século XX e no Brasil hodierno. Isso foi feito por meio da análise de vídeos e documentários e da leitura de trechos das obras da autora, em especial dos seus livros “Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada” (1960), “Diário de Bitita” (1982) e do disco “Quarto de Despejo”, gravado em 1961, além de discussões sobre o tema durante os encontros síncronos das disciplinas. Dessa forma, o projeto teve como resultado a produção de diversos materiais criativos e autorais pelos alunos, alguns dos quais foram expostos na conta do Instagram da instituição. Esses trabalhos incluem uma fotobiografia sobre a autora, uma carta

direcionada à Carolina Maria de Jesus dialogando sobre as desigualdades do mundo atual e a produção de um curta com base em uma das músicas do disco, os quais foram de enorme importância para desenvolver o seu entendimento sobre o assunto. Assim, buscamos utilizar as conclusões obtidas por esse projeto como uma maneira de relatar a progressão do trabalho e as experiências dos alunos ao longo do semestre e disseminar o conhecimento sobre essa temática, que continua a ser pertinente para milhões de pessoas no Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: desigualdades sociais; história de vida; Carolina Maria de Jesus.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

Financiamento: Sem Financiamento

AQUAPONIA COMO SOLUÇÃO ACESSÍVEL NAS COMUNIDADES FASE II

Júlia de Souza Pontes Barbosa, CETIC - PETER PAN

Ticiane dos Santos de Brito, CETIC - PETER PAN

Antonio Carlos Eduardo Granadeiro Correa, CETIC - PETER PAN

Alexandre Viana Henrique, CETIC - PETER PAN

avh8215@gmail.com

O crescente aumento populacional contribui para a questão da evidente desigualdade social, que, na situação de pandemia do SARS-CoV-2 vivida na atualidade, é agravada, devido à dificuldade de acesso à alimentação, em razão das crises econômicas enfrentadas. Nisto, a aquaponia, que consiste no cultivo de vegetais e peixes, através de recirculação de água no sistema, promovendo sustentabilidade, com a conservação dos recursos hídricos e produção de um alimento seguro e livre de compostos artificiais, como os agrotóxicos e inseticidas. No estudo do projeto "Aquaponia como Solução Acessível nas Comunidades Carentes", é abordado o cultivo da alface (*Lactuca Sativa*) dos tipos lisa, roxa e crespa, analisando seu crescimento e as possíveis diferenças em seus resultados, e do tomate italiano (*Solanum lycopersicum*), em união com a criação de peixes da espécie *Oreochromis niloticus*, avaliando o aumento do seu peso e a mortalidade geral durante o acompanhamento deste cultivo. Visando atingir as populações afetadas, a criação de uma Organização Não Governamental (ONG) facilitaria o acesso às comunidades carentes, podendo colaborar com a Aquaponia na produção de grande parcela do alimento necessário para seu sustento, reduzindo assim os impactos da COVID-19 nessa parcela da sociedade.

Palavras-Chave: alimentação; saúde; sustentabilidade.

AS CÂMERAS DESLIGADAS NAS AULAS REMOTAS

Daniella de Oliveira Ferreira, Colégio dos Santos Anjos

daniella.de.oliveira.ferreira@santosanhos.com.br

Laís Beliene Macedo, Colégio dos Santos Anjos

lais.beliene.macedo@santosanhos.com.br

Maria Eduarda Schneider Gomes Leal, Colégio dos Santos Anjos

maria.eduarda.schneider.gomes.leal@santosanhos.com.br

Os alunos precisaram aprender a direcionar a sua atenção, antes dispersa em informações amplas e diferenciadas, em jogos e bate-papos virtuais, mudando o foco para a sua aprendizagem. Tudo isso sem preparação prévia, sem planejamento, de um dia para o outro. O ano de 2020 será marcado na vida dos brasileiros e do mundo como um todo em decorrência de um vírus respiratório chamado coronavírus. Nesse contexto, houve a necessidade urgente de toda a sociedade se mobilizar e buscar se adaptar às mudanças ocorridas em todos os setores, seja ele econômico, social e inclusive referente ao sistema educacional, que necessitou estabelecer uma nova perspectiva para conseguir se adaptar a esse novo aspecto social. Na pandemia, grande parte das escolas e das universidades estão fazendo o possível para garantir o uso das ferramentas digitais, mas sem terem o tempo hábil para testá-las ou capacitar o corpo docente e técnico-administrativo para utilizá-las corretamente.

Palavras-chave: câmeras fechadas; aulas remotas; pandemia.